

# DEFESA DE ESPINHO



PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS  
**Anta (Espinho)**  
TAXA PAGA

Av.ª 8, n.º 456 - 1.º - Sala R  
APARTADO 39 - 4501-853 ESPINHO Codex  
Telef. 22 734 15 25 • Fax 22 731 99 11  
Email: defesadeespinho@mail.telepac.pt

Diretor: LÚCIO ALBERTO □ Fundador: BENJAMIM COSTA DIAS □ Semanário □ Ano 80 □ Número 4194 □ Quinta-feira, 16/agosto/2012 □ Preço: € 0,65 (Incluindo IVA)

## “Suspensão parcial” do Plano Geral de Urbanização

Câmara quer agendar sessões públicas de “esclarecimento das vantagens da decisão”.

página 17

## Espinho candidata-se a Mundial escolar de voleibol (em 2014) – 1400 atletas de 32 países

página 17

PUB

### COMPRAMOS OURO A DINHEIRO

**ESPINHO**  
Rua 20, n.º 782 | Rua 19, n.º 849  
Tel. 227 311 200 | Tel. 227 328 567

TAMBÉM COMPRAMOS: PRATAS, JÓIAS, RELÓGIOS, CAUTELAS DE PENHOR E OUTROS VALORES

808 256 737  
www.valores.pt

## Associação Empresarial Viver Espinho emerge de “um certo mal-estar existente nas pessoas”

páginas 2, 3, 4 e 5

“Devido à imagem negativa que se sabia que Espinho vinha tendo no exterior” – Nunes da Silva. “Especialmente nos meses seguintes à finalização das obras de enterramento da linha férrea, aquando do conhecimento do formato de parquímetros e saber-se que tinha sido inviabilizado a instalação de uma loja âncora.”



## Alameda 8 cheia de jovens com “Amor Vilão” de Cifrão – “prata da casa” com Addiction, bailarinos Xana Novais e Flávio Leihan e as bandas Alma Nua e Class & Companhia



Foto CARLOS SALVADOR

página 8

## Loja Solidária de Espinho – “EsPASSO Positivo” na Avenida 8

página 7

“Os mais de vinte por cento de desempregados no concelho reforçam a importância de uma estratégia concertada para o empreendedorismo por parte de todos”

– Marco Aurélio Mendes dinamiza Capital de Ideias

páginas 10 e 11

página 13



## Procissão de Nosso Senhor do Calvário (em Silvalde) com treze andores

## Futebol tigre recebe União de Tires na Taça de Portugal e Sousense na abertura do Campeonato

página 18



# Associação Empresarial Viver Espinho emerge de “um certo mal-estar existente nas pessoas, devido à imagem negativa que se sabia que Espinho vinha tendo no exterior e os consequentes danos na economia de proximidade”

“Especialmente nos meses seguintes à finalização das obras de enterramento da linha férrea, aquando do conhecimento do formato de parquímetros e saber-se que tinha sido inviabilizado a instalação de uma loja âncora” – Nunes da Silva

“Há lojas de rua que ainda são o que eram porque adequam o produto, o espaço e o atendimento às novas necessidades do consumidor conforme já o fizeram noutras alturas; há outras que já não são o que eram porque não aplicam boas práticas que outrora foram válidas e hoje o consumidor tem outras necessidades.”

Em entrevista concedida ao jornal *Defesa de Espinho*, Nunes da Silva “revela” a Associação Empresarial Viver Espinho que preside e porque (na primeira pessoa do singular) “começo a ter alguma dificuldade em saber o que é comércio tradicional” questiona: “É o comércio que não moderniza os seus espaços? É o que não adequa a oferta dos seus produtos às necessidades do consumidor e tem-los expostos na montra sem conceito de vitrinismo? Ou é o comércio de rua que tanto está bem em espaço fechado como em espaço aberto?” Entretanto, “as lojas têm que efetuar esforços de marketing e de vendas em toda e qualquer época festiva, tentando criar a necessidade de consumir.”

## Lúcio Alberto

– A Associação Empresarial Viver Espinho era um anseio seu? De alguns ou muitos... Ou era uma carência? Uma vaga por suprir...

“Foi um bocado de tudo. A vaga ou a carência de que fala foi criada por um certo mal-estar existente nas pessoas, devido à imagem negativa que se sabia que Es-

pinho vinha tendo no exterior e os consequentes danos na economia de proximidade, especialmente nos meses seguintes à finalização das obras de enterramento da linha férrea, aquando do conhecimento do formato de parquímetros para Espinho e saber-se que tinha sido inviabilizado a instalação de uma loja âncora em Espinho. Quem trabalhava noutras cidades,

usasse transportes públicos, convivesse com pessoas fora daqui ou os que exercendo uma atividade comercial, e parte dos seus clientes fossem de outros concelhos e dos quais dependia, sabia bem que as coisas iam por mau caminho. Já em 2008 foram-se fazendo contactos e reuniões por iniciativa de um nosso associado, que se foram alargando a vários setores da sociedade espi-

nhense e que acabou por culminar pela constituição da Associação Empresarial Viver Espinho a fim de suprir a falta de uma voz organizada que fizesse chegar a quem de direito as preocupações dos comerciantes e outros agentes económicos quanto ao estado em que estava a sua cidade e o prejuízo que isso acarretava. Não é no isolamento de um gabinete frente a um com-

putador ou pela janela de um automóvel que se percebe e sente o que vai numa cidade.”

– Viver Espinho, uma designação que expressa por si só uma vontade coletiva ou uma necessidade empresarial abrangente à sociedade espinhense?

“Eu diria que é uma vontade coletiva abrangente à sociedade espinhense. E isso está bem espelhado na nossa mensagem e estatutos. Há um livro que devia estar na mesinha de cabeceira de autarcas, urbanistas e comerciantes que se chama ‘arte pública e cidadania’, em que um arquiteto e especialista em planeamento urbano descreve como arte, espaço público e comércio são importantes para a existência urbana e revitalização dos espaços urbanos, e disso têm que estar cientes os agentes económicos e o domínio público. Daí o facto de a ViverEspinho ter incorporado no preâmbulo do seu programa de ação que

aglutinando os diferentes agentes económicos, culturais, desportivos e autárquicos possam criar sinergias e os nossos estatutos preverem que qualquer pessoa ou entidade possa ser nosso associado.”

– A associação empresarial “corporiza” apenas os seus associados ou representa os interesses e defende as causas de todos os empresários, comerciantes e industriais de Espinho?

“Representa todos os associados e defende as causas de todos os atores económicos, pois não é possível agir-se isolado, e muito menos numa cidade pequena. Muitas das nossas iniciativas têm tido a participação de pessoas, entidades, serviços e comerciantes que não são nossos associados.”

– A Associação Empresarial Viver Espinho não colide com a Asso-

Foto CARLOS SALVADOR





**Associação Comercial de Espinho?**

"Não. São projetos e estratégias diferentes como se pode deduzir nas respostas anteriores. Aliás, tem havido preocupação nesse sentido. Aliás, nem é uma novidade a criação desta associação. Noutras cidades do país tem-se criado associações direcionadas para missões específicas."

**- Nem ocupa o espaço da Associação Comercial de Espinho? O concelho é geograficamente pequeno... mas tem muita atividade comercial...**

"Não ocupa porque havia lacunas a preencher no centro urbano e comercial de Espinho, nomeadamente abordagens de proximidade que importava defender e posicionar. A Associação Comercial de Espinho envolve nos seus estatutos os concelhos de Espinho, Feira, Arouca e Castelo de Paiva e que apenas comerciantes a retalho da sua área podem ser associados. A Viver Espinho está limitada apenas ao concelho de Espinho. Desenvolve intervenções de proximidade e está especialmente focada onde há a maior concentração de atividade comercial, como refere, mas alarga a sua base de representação a qualquer atividade empresarial ou pessoas que possam acrescentar valor à cidade, como sejam agentes culturais, artistas, associações desportivas, coletividades, etc."

**- O comércio tradicional ainda é (segundo a tradição...) o que era?**

"Começo a ter alguma dificuldade em saber o que é comércio tradicional. É o comércio que não moderniza os seus espaços? É o que não adequa a oferta dos seus produtos às necessidades do consumidor e tem os expostos na montra sem conceito de vitrinismo? Ou é o comércio de rua que tanto está bem em espaço fechado como em espaço aberto? Há lojas de rua que ainda são o que eram porque adequam o produto, o espaço e o atendimento às novas necessidades do consumidor conforme já o fizeram noutras alturas; há outras que já não são o que eram porque não aplicam boas práticas que outrora foram válidas e hoje o consumidor tem outras necessidades."

**- Se não fosse o habitual consumo natalício... o quadro seria mais cinzento...**

"Depende. Há setores do comércio que têm vendas acentuadas nesta quadra, mas não são as boas vendas de Natal que 'safam' um mau ano. Ajuda e muito para



Foto CARLOS SALVADOR

"Na Rua 23 tem aberto lojas mais diferenciadoras na oferta com a chegada de comerciantes mais jovens e talvez rendas mais baixas. É uma rua que, ao contrário da 19, tem tráfego automóvel permitindo estacionar ou 'encostar', recolhendo o produto adquirido. Mas é uma rua com alguns problemas na limpeza, nomeadamente em certas esquinas e nos locais destinados a contentores, como no cruzamento das ruas 8 e 4. Quando se faz a recolha do lixo desses contentores, e não sendo higienizados aqueles equipamentos e espaços, fica um cheiro nauseabundo com líquidos a escorrer."

"A Rua 19 tem as suas características de rua pedonal, mas a leitura que a Associação Empresarial Viver Espinho faz é que esse centro comercial não é só a Rua 19... É a 23, a 12, a 18 e muitas outras."



Foto CARLOS SALVADOR

quem tem empregados e o 14.º mês a pagar. As lojas têm que efetuar esforços de marketing e de vendas em toda e qualquer época festiva, tentando criar a necessidade de consumir."

**- Não basta vir o Pai Natal (de renas...ou de helicóptero...) a Espinho... Uma coisa é animação ... e outra é o resultado comercial da festa nas artérias...**

"Sem dúvida. Até podia chegar a fazer surf! Mas uma coisa é um ato isolado de chegada do Pai Natal num qualquer ponto da cidade, e outra é inserido num vasto projeto de animação ao longo do mês de dezembro, criando ambiência e emoções tipicamente natalícias, com custos reduzidos e a

decorrer nas principais artérias comerciais da cidade. Foi o que fez a Viver Espinho no Natal de 2011, em toda e qualquer época festiva, com a Câmara Municipal, Junta de Freguesia e coletividades, e que se traduziu por um movimento atípico nas ruas de Espinho e resultados comerciais que superaram as expectativas face à situação crítica que o País vive, conforme nos foi transmitido. Mas o Natal de 2011 não foi só comércio... Foi a 'oferta' de um ambiente de Natal nas ruas aos espinhenses e a quem nos visitou, sem qualquer compromisso de compra, e que se prevê repetir em 2012."

**- E o dia dos namorados, dos pais, das mães... vão compoendo a atividade comercial?**

"Sim, acho que sim. É isso que tem que se fazer ao longo do ano e são essas as orientações que o marketing indica, criando dinâmicas que qualifiquem o comércio que se faz em Espinho e aumentando as possibilidades de venda."

**- E na Páscoa há amêndoas e folares...**

"E pão de ló e regueifa doce... É uma época muito importante para o setor alimentar, pastelarias e indústria hoteleira, com uma forte presença de espanhóis, de que Espinho tem algumas tradições."

**- A taxa de desemprego do concelho também não ajuda a inverter a situação...**

"Não ajuda mesmo nada.

Não ajuda o desemprego e não ajuda a diminuição do poder de compra dos portugueses, nomeadamente do que é caracterizado como "classe média" e alguns setores que têm o Estado como entidade patronal. O desemprego é um drama social e um problema económico. Um problema económico porque afeta o consumo de proximidade, aumenta a despesa do Estado e a conseqüente necessidade de impostos que são os assalariados e empresas a pagar. Pese o comércio ser um setor privado altamente empregador em Espinho, e que uma crise neste setor fará aumentar ainda mais o desemprego, é na área de serviços que se deseja melhor desempenho na empregabilidade, porquanto per-

mite o pagamento de melhores salários, criando maior poder de compra e a fixação de massa crítica. E no tocante ao drama social, uma coisa é ver números sobre o desemprego e outra é ter à frente um desempregado desesperado por trabalho porque o subsídio de desemprego vai acabar."

**- "Visite o centro urbano e comercial de Espinho" é o convite da Associação Empresarial Viver Espinho. Tem surtido efeito?**

"A mensagem está correta e é otimista porquanto é neste centro que reside a maior parte do comércio, mas não é pela mensagem que há mais visitas. Aqui há dois protagonistas a intervir: o público e o privado, separados pela soleira da porta mas não isolados um do outro. Ao setor público compete tornar o centro da cidade atrativo nas mais diversas vertentes, facilitando e potenciando o fluxo de consumidores locais e fora do concelho. Ao privado compete adequar o seu espaço, produto e atendimento às necessidades do consumidor. Se a cidade não é atrativa, pode fazer diminuir os residentes, não tem visitantes ou aquilo que os urbanistas caracterizam como o 'cityuser'; se a cidade tem visitantes e moradores, mas o comércio não é atrativo, nomeadamente às camadas jovens e jovens adultos, então terá dificuldades que a soleira da porta seja atravessada. Como diz Rui Moreira, ninguém vai ao dito comércio tradicional para 'ajudar' ou por caridade, mas sim se o comércio existente é adequado aos novos padrões de exigência de consumo. Mas para responder diretamente à pergunta acho que tem surtido algum efeito, pelo conjunto de eventos diversificados que se têm realizado em Espinho, nomeadamente desportivo, cultural e de congressos com duração superior a um dia. Ainda no evento AMB Volleyball Cup 2012 que trouxe centenas de jovens a Espinho durante quase uma semana, a Associação Empresarial Viver Espinho entregou a todos os participantes um Diretório de Lojas com localização em mapa e separado por áreas de atividade, idêntico às práticas usadas em shopping."

**- "É preciso recuperar a identidade de Espinho e fazer viver a cidade", eis uma projeção no seio da Associação Empresarial Viver Espinho. O que é que Espinho perdeu?**

"Perdeu a sua memória coletiva e não criaram ou-





"Porque o destino praia é muito redutor e tem que se olhar para aquilo que o mar tem para oferecer ao longo do ano, como é o desporto, a talassoterapia e a gastronomia. Não se pode olhar para a praia apenas no verão..."

"Não vale a pena continuarmos a olhar para o passado, importando é saber como ter saudades do futuro, como dizia

Agostinho da Silva. As nossas referências terão que ser outras e não assentes em 'ir a banhos'. Hoje em dia uma pessoa mete-se no comboio até ao Porto e apanha o metro até ao aeroporto. Passado uma hora, a Ryanair deixa-o no Algarve com águas quentes e muita diversão."

"É muito importante que se mantenham os supermercados existentes no centro de Espinho, caso contrário irá contribuir para diminuir o fluxo de pessoas à zona comercial."

"Uma coisa é ver números sobre o desemprego e outra é ter à frente um desempregado desesperado por trabalho porque o subsídio de desemprego vai acabar."

## "A Viver Espinho não tem o poder de determinar a aplicação de um horário como faz a administração de um shopping"

**– O prolongamento dos horários do comércio tem vantagens e/ou desvantagens?**

"Os horários têm que ser adequados à procura e às variações no fluxo das pessoas. Há épocas do ano em que haverá vantagens como forma de dinamizar e melhor projetar a imagem deste centro urbano e comercial junto das pessoas que visitam Espinho, e dos próprios residentes que muitas vezes têm uma imagem do comerciante de Espinho como 'acomodado'. A Viver Espinho

não tem o poder de determinar a aplicação de um horário como faz a administração de um shopping."

**– O comércio tem aproveitado a animação de verão? Há lojas abertas à noite em dias de espetáculo?**

"Há algumas lojas que abrem à noite e disso têm benefício. No dia 8 de agosto, cerca de doze lojas abriram ao público e notou-se a rua pedonal mais animada e muito melhor iluminada, mas não pela ilumi-

nação pública. Ainda foi mais notório a escuridão em que está mergulhada a Rua 19. Prevê-se mais lojas abertas no próximo dia 18, aproveitando a presença de Teresa Salgueiro, mas seria mais importante eventos que decorram no circuito comercial de Espinho, e a possível abertura de lojas aos domingos à tarde. Estamos em contacto com os comerciantes para apreciar qual o 'denominador comum' que permita aplicar normas de funcionamento comuns à maior parte das lojas."



tra, e perdeu competitividade para outros concelhos. Resta o mar que ainda ninguém o conseguiu tirar do lugar."

**– E como é possível revitalizar a cidade?**

"Com pessoas a viver em Espinho, criando competitividade urbana e "marca" de cidade. Mas a competitividade urbana não se limita apenas a questões estéticas e de arranjo urbanístico que são muito importantes. Envolve a componente económica, cultural, humana e marketing. Se a memória não me atraiçoar, em 2009, a Associação Cívica de Espinho organizou um colóquio sobre o comércio e lembrou-me que um dos oradores e conhecido gestor espinhense referiu ser necessário trazer massa crítica e que a cidade fizesse parte da agenda cultural do país. É verdade e eu acrescentaria fixar essa massa crítica, especialmente jovens quadros, pela criação de facilidades à instalação de empresas ou criação de espaços a preços reduzidos para esse fim. O turismo tem que assumir outras vertentes sem ser só praia, nomeadamente o turismo de saúde associado à talassoterapia. No comércio é preciso modernização de alguns espaços, criarem a sua "marca", diversificar e melhorar a oferta, e captar aquilo que é considerado de lojas âncora. Este ponto foi identificado em inquérito realizado pela Viver Espinho, como uma das razões porque se deslocam as pessoas a outras cidades, como o Porto por exemplo. Há um senhor muito conhecido de arquitetos e urbanistas, François Ascher, que escreveu um excelente livro que também

devia estar na mesinha de cabeceira chamado 'novos princípios do urbanismo' e que coloca a importância do comércio de proximidade no desenvolvimento urbano, pela animação, qualificação e segurança que cria nos espaços públicos, pelo que os poderes públicos e chefes de serviços devem estar atentos não para 'ajudar' o comércio, mas para reduzir a poluição visual, cuidar da imagem e manter sempre em bom estado de conservação o espaço público, que também é uma forma de revitalizar uma cidade."

**– Se a "cidade cola-se à praia" porque será que se vislumbra "um sem fim" de potencialidades turísticas e económicas que não se "colam" a Espinho?**

"Porque o destino praia é muito redutor e tem que se olhar para aquilo que o mar tem para oferecer ao longo do ano, como é o desporto, a talassoterapia e a gastronomia. Não se pode olhar para a praia apenas no verão, nomeadamente a sua limpeza, funcionamento de esplanadas e iluminação. Os bons acessos e rede de transportes e o facto da praia estar colada ao centro urbano, ou seja, a unidade de lazer com a sua restauração une-se à unidade comercial e centro urbano, criando toda uma ambiência favorável para uma boa imagem de Espinho junto de quem aqui tem os seus negócios e recebe os seus interlocutores. Cortegaça apareceu na semana passada na comunicação social como a 'vila do surf', e Espinho vai aparecer como quê no contexto do surf? Também neste desporto a cidade tem que ser mais competitiva, pois temos boas escolas e boas lojas ligadas a esta atividade."

**– Tempos idos da "Rinha da Costa Verde"... Hoje há já alguns anos que se multiplicam as auto-estradas e se triplica a oferta turística por outras paragens nacionais e até além-fronteiras...**

"É verdade. Não vale a pena continuarmos a olhar para o passado, importando é saber como ter saudades do futuro, como dizia Agostinho da Silva. As nossas referências terão que ser outras e não assentes em 'ir a banhos'. Hoje em dia uma pessoa mete-se no comboio até ao Porto e apanha o metro até ao aeroporto. Passado uma hora, a Ryanair deixa-o no Algarve com águas quentes e muita diversão."

**– Entretanto, do comboio já não se avista a cidade... Mas cresce segurança...**

"É um facto, mas também levantou muros e barreiras a partir da Rua 15 e da Rua 39. Podiam ser colocadas imagens de Espinho no túnel que identificasse a cidade que não se avista."

**– Entre tapar um buraco, aqui e ali, e limpeza permanente das ruas são preocupações menores ou inquietantes para uma associação empresarial?**

"Menores? Nem pensar! Estão na primeira linha das nossas preocupações. Se há coisa que a Associação Empresarial tem feito junto da Autarquia é solicitar permanentemente intervenções de limpeza, arranjo dos pisos e de jardins, iluminação das ruas, a problemática da venda ambulante e seus equipamentos, a mendicância, o estacionamento, segurança, etc. A nossa ação é de proximidade com o comerciante, contribuindo para re-

## Feira semanal "é um comércio desregulado, vendendo-se agora de tudo um pouco, seja qual for a sua origem"

**– A feira semanal é um centro comercial "desca-potável"... com reflexos no comércio sediado...**

"Infelizmente não é só na feira semanal... É um facto que a feira semanal é um ex-libris da cidade, fazendo deslocar a Espinho milhares de pessoas e tendo impacto positivo nas atividades existentes na Avenida 24 e ruas laterais. No verão envolve toda a cidade com muito

movimento nas principais ruas. Mas é um comércio desregulado, deixando de ser o local onde as zonas rurais tinham a possibilidade de vender os seus produtos numa economia de subsistência, vendendo-se agora de tudo um pouco, seja qual for a sua origem. É pena que o Mercado Municipal ao ter sido requalificado tenha ficado completamente desqualificado para o seu fim."

"Queria relatar a experiência que tivemos com a Associação Comercial de Braga, quando ao visitarmos o centro da cidade, nos foi sendo relatado por uma administradora daquela associação um sem número de lojas que fecharam devido ao preço das rendas. Espinho não pode ter as suas lojas ocupadas por comércio desregulado ou transformar-se na Rua Brito Capelo, em Matosinhos."

solver aquilo que na via pública que lhe está a prejudicar. Hoje em dia ninguém está à espera de grandes obras, sobressaindo a necessidade de no tocante a limpeza e manutenção do espaço público ser-se metuculo, que haja permanente preocupação com o detalhe, o pormenor, que as intervenções uma vez começadas não fiquem inacabadas. Muitas das intervenções que recentemente foram feitas coincidiram com as exposições que temos feito junto de quem de direito. A limpeza e o arranjo de ruas melhoraram muito, mas ainda estamos longe de sentir-nos satisfeitos. Pode não haver dinheiro para comprar uma camisa nova, mas a que usamos tem que estar lavada e passada a ferro. Tem que haver brio."

**– A Rua 19... é... um centro comercial?**

"A Rua 19 tem as suas características de rua pedonal, mas a leitura que a Associação Empresarial Viver Espinho faz é que esse centro comercial não é só a Rua 19... É a 23, a 12, a 18 e muitas outras. Com as características de shopping... ainda há uma longa distan-

cia a percorrer. Esta é a altura ideal para o comércio se modernizar, apesar das restrições ao crédito, sistema fiscal e diminuição do consumo. Há algum cansaço pelo shopping, pois a oferta de um shopping em Bragança é igual ao de Faro, sendo mais do mesmo. Em breve, a Associação Empresarial Viver Espinho irá fornecer aos seus associados todo o sistema de incentivos e financiamento existentes para o comércio."

**– A Rua 23 aparenta mais dinâmica comercial?**

"Na Rua 23 tem aberto lojas mais diferenciadoras na oferta com a chegada de comerciantes mais jovens e talvez rendas mais baixas. É uma rua que, ao contrário da 19, tem tráfego automóvel permitindo estacionar ou 'encostar', recolhendo o produto adquirido. Mas é uma rua com alguns problemas na limpeza, nomeadamente em certas esquinas e nos locais destinados a contentores, como no cruzamento das ruas 8 e 4. Quando se faz a recolha do lixo desses contentores, e não sendo higienizados aqueles







equipamentos e espaços, fica um cheiro nauseabundo com líquidos a escorrer. Ainda sobre as rendas, queria relatar a experiência que tivemos com a Associação Comercial de Braga, quando ao visitarmos o centro da cidade, nos foi sendo relatado por uma administradora daquela associação um sem número de lojas que fecharam devido ao preço das rendas. Espinho não pode ter as suas lojas ocupadas por comércio desregulado ou transformar-se na Rua Brito Capelo, em Matosinhos.”

#### – E as outras artérias?

“Nas artérias transversais tem havido modernização e diversificação da oferta, algumas com concentração contínua de lojas. São ruas que fazem parte deste centro urbano e comercial e que também importa zelar pela sua imagem. Não podia deixar de referir a Rua 2, desde o FACE ao Cabana, que é uma rua com enormes potencialidades na restauração, bares, esplanadas e outro tipo de animação. Foi com enorme agrado que verificamos que todos os candeeiros foram ligados na Rua 2 entre a Rua 23 e o FACE, melhorando o aspeto da rua, indo ao encontro das preocupações que manifestamos. Só falta os restantes ‘cogumelos’ e manter em manutenção todas as zonas ajardinadas até ao Cabana, incluindo no inverno.”

#### – E a atividade do comércio em Anta, Guetim, Paramos e Silvalde?

“É importante que onde se concentra a maior parte do comércio e serviços funcione bem porque contribui para que as restantes áreas também funcionem melhor. Há lojas e serviços residentes nessas freguesias que são nossos associados, havendo elementos que têm a sua atividade em Anta e Silvalde e que fazem parte dos corpos sociais da Associação Empresarial Viver Espinho.”

#### – E se os hiper... ou supermercados localizados (há poucos anos) à porta (nortenha) da cidade fossem em Espinho, seria melhor ou pior para Espinho?

“No tocante ao consumidor, acho que seria igual. É muito perto da cidade, tem estacionamento gratuito sem arrumadores e os locais possíveis em Espinho teriam que ser afastados do centro e não iriam permitir um encurtamento de distância. Agora é muito importante que se mantenham os supermercados existentes no centro de Espinho, caso contrário irá contribuir para diminuir o fluxo de pessoas à zona comercial.”



Foto CARLOS SALVADOR

**“Se a intenção era aplicar um método radical para afastar tráfego e fluxo, como se fosse o centro histórico de uma grande cidade, conseguiram!”**  
– taxas e horários dos parquímetros

#### – As taxas e os horários dos parquímetros têm influência na atividade comercial?

“Têm e muito. É um escândalo o método aplicado. Não se está contra os parquímetros mas contra a metodologia empregue. Temos inúmeros relatos de como preços, multas e limites de tempo estão a prejudicar comércio e serviços. Desde pessoas que dizem que não estão para vir a Espinho para serem multados com valores astronómicos ou pagarem para ir à praia, a pessoas que estão na cadeira do dentista e querem interrom-

per o tratamento para colocar a ‘moedinha’ porque o parquímetero não dava mais tempo e a multa é um exagero, até pessoas que estão no seu processo de decisão para efetuar uma compra mas começam a olhar para o relógio e dizem que têm que ir embora e vêm no dia seguinte, mas nunca mais voltam... tudo acontece! Se a intenção era aplicar um método radical para afastar tráfego e fluxo, como se fosse o centro histórico de uma grande cidade, conseguiram!”

#### – A Associação Empresarial está a diligenciar no

#### sentido de contornar o problema com a concessionária. Há perspetivas de entendimento?

“Na altura de Natal do ano passado entramos em contacto com a empresa concessionária e não houve resposta, conforme a própria comunicação social divulgou. Este ano voltamos a entrar em contacto e a resposta foi francamente positiva para uma reunião, mas ainda não se pode dizer que haja perspetivas de entendimento. A concessionária e estrutura acionista têm que estar cientes do que se passa no terreno.”

Lúcio Alberto

**“Faz-me confusão a condução agressiva que se faz em Portugal. Prefiro continuar sem carta de condução. Não é para o meu feitio...”**

#### – Regueifa doce ou castanhas de ovos?

“Esta é a pergunta mais difícil... Tenho mesmo que escolher entre uma torrada de regueifa doce com manteiga e castanhas de ovos?... Como estamos na hora do lanche, vou ficar pela regueifa doce com manteiga.”

#### – Queijadas de laranja e cenoura ou fruta natural?

“Vai ter que ser as queijadas que já têm cerca de setenta por cento de fruta e cenoura.”

#### – Nas palavras de Kenneth Blanchard, “a chave está na influência, não na autoridade”...

“É completamente verdade, porque a capacidade de influenciar e convencer num sentido ou outro é muito mais eficaz que a ordem que nasce apenas pelo exercício da autoridade. Como se diz na tropa, uma coisa é a disciplina consentida, outra a imposta. São questões de liderança.”

#### – “Se não tomares conta do teu cliente, alguém tomará”, eis uma citação de António Cardoso Filho que se poderá aplicar ao comércio de Espinho?

“Isso é válido para qualquer área de negócio e aplica-se muito bem ao comércio de Espinho. Como costume dizer, tem que se ir atrás dos clientes e percebê-los enquanto clientes e pessoas, porque a insatisfação raramente avisa e circula rápido.”

#### – “Uma verdadeira equipa sempre ofusca um grupo de indivíduos”, um conceito de empreendedorismo que faz sentido em relação à Associação Empresarial Viver Espinho e ao que a rodeia?

“Empreendedorismo e eficiência na gestão das pessoas. A equipa mais bem preparada para o cumprimento de um objetivo e segundo a visão de uma associação ou empresa, do que um conjunto de indivíduos que atua isoladamente e de forma descoordenada. Também a Associação Empresarial tem um objetivo, um programa e um plano de ação, que dentro da disponibilidade de cada um, e uma vez unidos em equipa e cientes da sua missão, será muito mais eficaz e exigirá menos recursos.”

#### – A educação tem raízes amargas, mas os seus frutos são doces”, já constatava Aristóteles...

“Há uns anos largos, li na revista do Diário de Notícias uma entrevista com o primeiro-ministro finlandês que dizia mais ou menos o seguinte: ‘Há mais de 100 anos que investimos na educação, e se hoje somos aquilo que somos a isso o devemos.’ As raízes amargas são o esforço na educação, e os frutos doces são o resultado de um país desenvolvido e próspero. Julgo que também podemos adaptar esta frase à necessidade de formação nas empresas para se possa colher melhor crescimento económico, pois sem o esforço na educação e na formação nunca atingiremos metas sustentadas de desenvolvimento.”

#### – “A paciência é amarga... mas os seus frutos são doces!”, exclamava Jean-Jacques Rousseau...

“Para a paciência que muitas vezes tem que se ter, amargando o dia-a-dia, tudo o que vem melhor tem um sabor extramente doce. Mas com outra leitura, será doce o fruto do trabalho que com paciência e persistência se aplicou num projeto.”

#### – O edifício da Aipal na Rua 19 é emblemático pelo traço arquitetónico ou pela doçaria do seu interior?

“Outra pergunta difícil... É emblemático pelo seu traço, restauro e pela componente humana de quem nele trabalha, assim como nas outras lojas da Aipal, sócios e colega de gerência. Mas claro que os doces e pão que lá se fazem são a parte emblemática das mãos que diariamente manipulam centenas de quilos de farinha e de ovos, esforçando-se por fazer o melhor que sabem.”

#### – Um major sem carta (de condução) ...

“Pois...! Vivi uma parte significativa da minha vida em quartéis e nunca senti uma necessidade de automóvel. Nem nunca liguei muito a carros, apesar de me terem mandado tirar a carta logo aos 18 anos... nunca liguei... Faz-me confusão a condução agressiva que se faz em Portugal. Prefiro continuar sem carta de condução. Não é para o meu feitio... Pode ser que mude de ideias...”

#### – De onde é que são as raízes de homem de negócios?

“Não são bem raízes, exceto em criança ter assistido pela mão do meu pai à constituição da Aipal e aquilo que ela significava. São mais as experiências de vida, e o respeito pelo esforço, sacrifício e trabalho de muitos ao longo destes anos todos para que a empresa vingasse até os dias de hoje e tivesse uma imagem de seriedade junto da comunidade espinhense e clientes. Contudo, parte daquilo que melhor sei e faço ao Exército devo.”

Lúcio Alberto





## "Bugas e TataRugas" no jornal *Defesa de Espinho* e no Aero Clube da Costa Verde



A colónia de férias "Bugas e TataRugas" organizada pela Junta de Freguesia de Espinho no decurso do verão visitou com cerca de meia centena de crianças o jornal *Defesa de Espinho* (como documentam as imagens superiores) e o Aero Clube da Costa Verde (onde montaram a cavalo no picadeiro, almoçaram na sala dos associados e visitaram as secções de voo e aeromodelismo).

Entretanto, o programa consta ainda de atividades na praia e piscina, atelier de des-

porto, artesanato, ambiental, música e dança, jogos tradicionais, 2pedalkarts, batismo de mergulho (colaboração da Safetytnor), atelier de prevenção e segurança "Tinoni", atelier de prevenção rodoviária (colaboração da PSP), visitas ao FACE – Fórum de Arte e Cultura de Espinho e à Biblioteca Municipal (na hora do conto), ao planetário e ao cinema do Multimeios, à PSP e às duas corporações de bombeiros voluntários, à Aipal, ao Parque Ortológico de Lourosa, à feira medieval e à Lipor.

### Tapete de flores regressa em 2013

O tapete de flores da festa de Nossa Senhora do Mar não se realizou este ano "devido a razões pessoais e profissionais", estando, no entanto, a ser organizado para 2013, segundo informação de Palmira Lopes "em representação do pequeno grupo."

O tapete de flores daquela procissão silvaldense "era executado por um pequeno grupo de voluntárias, que "com o peditério que fazia entre os moradores e uma pequena ajuda da Junta de Freguesia de Silvalde" foi assim levado a cabo durante oito anos."

### Cinema infantil no Multimeios

Decorre até 22 de agosto (exceto à segunda-feira), às 14h30, na sala de cinema do Centro Multimeios, a sessão infantil "Arthur Christmas", de Sarah Smith, com vozes de James McAvoy, Jim Broadbent e Bill Nighy.

### Circo Mundial até 20 de agosto

Rui Mariani apresenta o Circo Mundial em Espinho, com o mais jovem domador da Europa e os seus tigres da Sibéria.

Sessões até 20 de agosto, às 17 e 22 horas, junto à rotunda do acesso nortenho da cidade.



...com legenda!



Foto VÍTOR LANCHÁ

*Batida – assim se intitula o grupo que animou a noite de sábado na Alameda 8*

Foto CARLOS SALVADOR



# Loja Solidária de Espinho

## "EsPASSO Positivo" na Avenida 8

Foto PAULO DUARTE



A Associação Passo Positivo é uma organização de solidariedade e integração social tendo como base de sustentação o voluntariado. Com origem em S. Mamede de Infesta, esta associação tem já no terreno vários projetos humanitários com o objetivo de promover a saúde, desenvolvimento social, económico, educacional e cívico. O segmento da comunidade a atingir passa pelas pessoas em situação de

vulnerabilidade e exclusão social.

Fruto de alguns contatos com alguns voluntários espinhenses, a presidente da Associação Passo Positivo, Isabel Ferreira, desenvolveu esforços conjuntos com Cecília Zacarias e Margarida Oliveira no sentido de dotar Espinho com uma valência de apoio a duas faixas etárias com necessidades específicas.

Isabel Ferreira revela que há uma necessidade premen-

te de "fraldas para crianças e idosos" que está perfeitamente identificada fruto da "experiência acumulada de interação com instituições como a Cruz Vermelha ou os Vicentinos."

Para angariar fundos financeiros para a concretização deste apoio, a Associação Passo Positivo apoiou a criação de uma Loja Social em Espinho que vende produtos oferecidos pela comunidade por um valor simbóli-

co. A receita dessas vendas, segundo Isabel Ferreira, será aplicada "exclusivamente nos casos assinalados no conceito de Espinho".

A Loja Social, com a denominação "EsPASSO Positivo" – Loja Solidária de Espinho, está aberta às segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 18 horas, e pode ser visitada na Avenida 8 (número 892, piso -1, loja 11).

Paulo Duarte



Fotos VÍTOR LANCHAS



## Rastreio com diagnósticos de jovens com risco de morte súbita

Ante o apelo de "dá-nos cinco minutos e nós damos-te uma vida", centenas de jovens aderiram ao rastreio gratuito realizado no fim-de-semana, numa loja cedida pela Solverde num centro comercial da Avenida 8.

A iniciativa promovida pela Associação Portuguesa de Portadores de Pacemaker

(integrada pelo espinhense Gomes que reside em Coimbra) correspondeu ao registo de três casos (entre os 16 e os 40 anos) de identificação de diagnósticos de risco de morte súbita e ainda um de homem de 53 anos que solicitou os exames com técnicos e equipamentos especializados.



...com legenda!



Mais uma colheita promovida pelo Lions de Espinho e realizada pelo Instituto Português do Sangue e Histocompatibilidade, junto à praia da Baía, com mais de meia centena de inscrições para doadores de medula óssea e quase duas centenas de inscritos para doadores de sangue

# Fonseca

TECIDOS - MODAS

RUA 19, N.º 275 — Telefone, 22 734 04 13 — ESPINHO

CONCELHO DE ESPINHO

TÁXIS de 5 e 7 lugares

# 800 208 202

CHAMADA GRATUITA

1960 52 ANOS 2012

## Vidraria Ferreira

Ferreira & Ferreira, Lda.

VIDRO LISO | DUPLO | ANTI-REFLEXO | ANTI-FOGO E LAMINADO | ESPELHOS TIJOLOS E TELHAS DE VIDRO | INSTALAÇÕES DE VIDROS TEMPERADOS

Rua das Fábricas, 40 - Zona Ind. Silvalde 4500-628 SILVALDE - ESPINHO  
Tel./Fax: 227 340 480 • email: vidraria-ferreira@hotmail.com





A Alameda 8 encheu para receber um espetáculo promovido pela Junta de Freguesia de Espinho dividido em duas partes. O Concerto Jovem interpretado por bandas e grupos de dança com duas características bem vincadas: espinhenses e jovens. A segunda parte do evento ficou entregue a Cifirão que fez a apresentação do seu projeto "Amor Vilão". Ficou assim assinalada da melhor forma o Dia Internacional da Juventude e que também integrou a animação de verão promovida pela Câmara Municipal.

O domingo de 12 de agosto foi assinalado como o Dia Internacional da Juventude. A Junta da Freguesia de Espinho quis associar-se à efeméride e promoveu uma tarde musical direcionada para a juventude. A Alameda 8 engalanou-se para receber os artistas e a imensa multidão que esperou pacientemente pelo início do espetáculo. Jovens, e menos jovens, desfrutaram de uma tarde de domingo diferente num evento que contou com a presença de bandas e grupos de dança oriundos do concelho de Espinho. Para fechar o espetáculo a chave de ouro, o popular Cifirão apresentou o seu novo projeto musical "Amor Vilão".

As honras de abertura couberam ao grupo de dança espinhense Addiction. Lideradas por Inês Cortinhas e Sara Resende, as Addiction subiram ao palco e encantaram os numerosos espetadores presentes. Fruto da experiência acumulada desde 2009 com a realização dos musicais "Mammah Mia", "Moullin Rouge" e "Fama", este grupo apresentou-se consistente no seu repertório e apresentou diversas danças ficando a expectativa pelo novo projeto para a próxima temporada.



Foto VÍTOR LANCHÁ

Os bailarinos Xana Novais e Flávio Leihan apresentaram-se de seguida e expuseram a sua arte num trabalho bem exemplificativo do seu talento. O par iniciou a dança de forma bastante original pois surgiram por entre o público

quando soaram os primeiros acordes de música. Já em palco, Xana Novais e Flávio Leihan espalharam perfume de arte contemporânea e, naturalmente, terminaram o seu projeto de forma genuína: saíram por entre a assis-

tência vestidos com a mesma camisola, caminhando em uníssono pela "mini avenida 2" que o público criou para se despedir dos bailarinos.

A banda espinhense Alma Nua também marcou presença e apresentou um

excerto do seu extenso repertório que tem como base de inspiração diversos estilos musicais como o pop rock, rock e hard rock. A banda é composta por André Brandão, Carlos Silva, Cristóvão Miguel, Daniel Silva,

Bernardo Santos e Gabriel Simões e prepara uma surpresa para os próximos tempos relacionada com o seu posicionamento no panorama musical nacional.

A fechar o show das bandas, o grupo composto por jovens espinhenses Class & Companhia subiu ao palco no seu estilo rap. Rafael Relvas e companhia agarraram o público e transmitiram a sua mensagem a todos os que se deslocaram à Alameda 8 naquela tarde soalheira de domingo. Foi de baixo de uma imensa onda de "só mais uma" que os Class & Companhia libertaram o palco para que o grupo de dança Addiction tivesse as honras do fecho do denominado Concerto Jovem.

Logo de seguida, Cifirão marcou o início do concerto "Amor Vilão" na tarde do Dia Internacional da Juventude.

O numeroso público que esperou pela aparição do fenómeno de popularidade oriundo das audiências televisivas entrou em delírio e assim continuou durante todo o concerto.

Paulo Duarte

## "Há talento em Espinho" – satisfação de Rui Torres no final dos concertos

Desmontada a tenda do espetáculo, Rui Torres mostrou-se bastante satisfeito com a forma como decorreu a comemoração do Dia Internacional da Juventude. Para o autarca, este foi um dia em que "a juventude e os jovens de Espinho demonstraram a sua força de forma cabal" referindo-se quer ao numeroso "pú-

blico jovem que assistiu de forma exemplar" aos dois concertos musicais, quer "ao imenso talento que estes jovens artistas espinhenses emprestaram ao espetáculo" deixando uma palavra de apreciação pelo "fenómeno de popularidade, o artista Cifirão".

Para Rui Torres, este foi um dia "bem exemplificativo da

edilidade espinhense. Sem se deter, o autarca Rui Torres defendeu a continuidade da Junta de Freguesia de Espinho na garantia do "bem-estar das comunidades espinhense".

Neste particular, Rui Torres quis deixar bem vincado que "apesar deste dia ter sido direcionado para os jovens espinhenses, o meu executivo

não esquece os menos jovens, como, aliás, tem sido bem patente nas numerosas atividades que esta Junta de Freguesia tem concretizado ao longo dos últimos tempos", ficando a garantia de que esta "política social continuará a ser mantida."

Paulo Duarte

### Clínica Médico-Dentária *Rosa Neves, Lda.*

Rua 29, n.º 696 (entre as ruas 26 e 24)

Marcações pelos telef.: 22 734 01 16 e 91 496 13 67

### LOJA DAS MIUDEZAS

*José Manuel C. R. Queirós*INTERIORES  
PARA  
HOMEM  
E  
SENHORARETROSARIA  
LINHAS  
RENDAS  
BORDADOS  
BOTÕES, ETC.

Rua 23, n.º 447 - 4500-141 Espinho • Telef. 22 731 41 74

### Clínica Dentária de Reabilitação Orofacial



- > Implantologia
- > Ortodontia
- > Cirurgia Maxilofacial
- > Odontopediatria



DR. JORGE PACHECO

\*Master em Implantologia



DR. GUSTAVO PACHECO

\*Pós-graduado em Ortodontia pela New York University



DR. TOMÁS PACHECO

Aberto aos sábados - Cheque-Dentista - Parceria Sporting Clube de Espinho  
Rua 8, n.º381 ESPINHO 227342718 / 929074937  
espinho@clinicaspacheco.com

### CLÍNICA MÉDICO

LEOPOLDINA SANTOS TAVARES  
CRISTINA SANTOS TAVARES

MÉDICAS DENTISTAS

TERAPIA DA FALA - *Andreia Tavares*

Acordos: SAMS QUADROS - CGD - MULTICARE

Rua 23, n.º 773 - 1.º Esq. - 4500-277 ESPINHO • Telef. 227324121 • Tlm. 967742865

### MÉDICOS DENTISTAS

JORGE FERREIRA  
BRUNO MORRISSAMS QUADROS  
SAMS \* CGD  
ADVANCE CARE \* MÉDISEdifício S. Pedro  
Sala WRua 23, n.º 174  
Telef. 22 734 86 93



# Dom inato de artista plástico que deixa legado enorme

## “Vida e Obra de José Tavares”

“Os amigos sentiram o seu súbito desaparecimento, em plena pujança de espírito e engenho, em tempo de perfeita realização, não só como uma grande perda pessoal, mas como uma perda irreparável para o mundo das artes”, eis um excerto do livro “Vida e Obra de José Tavares” que nos faculta imagens das suas telas, numa edição promovida pelo seu filho Paulo Tavares.

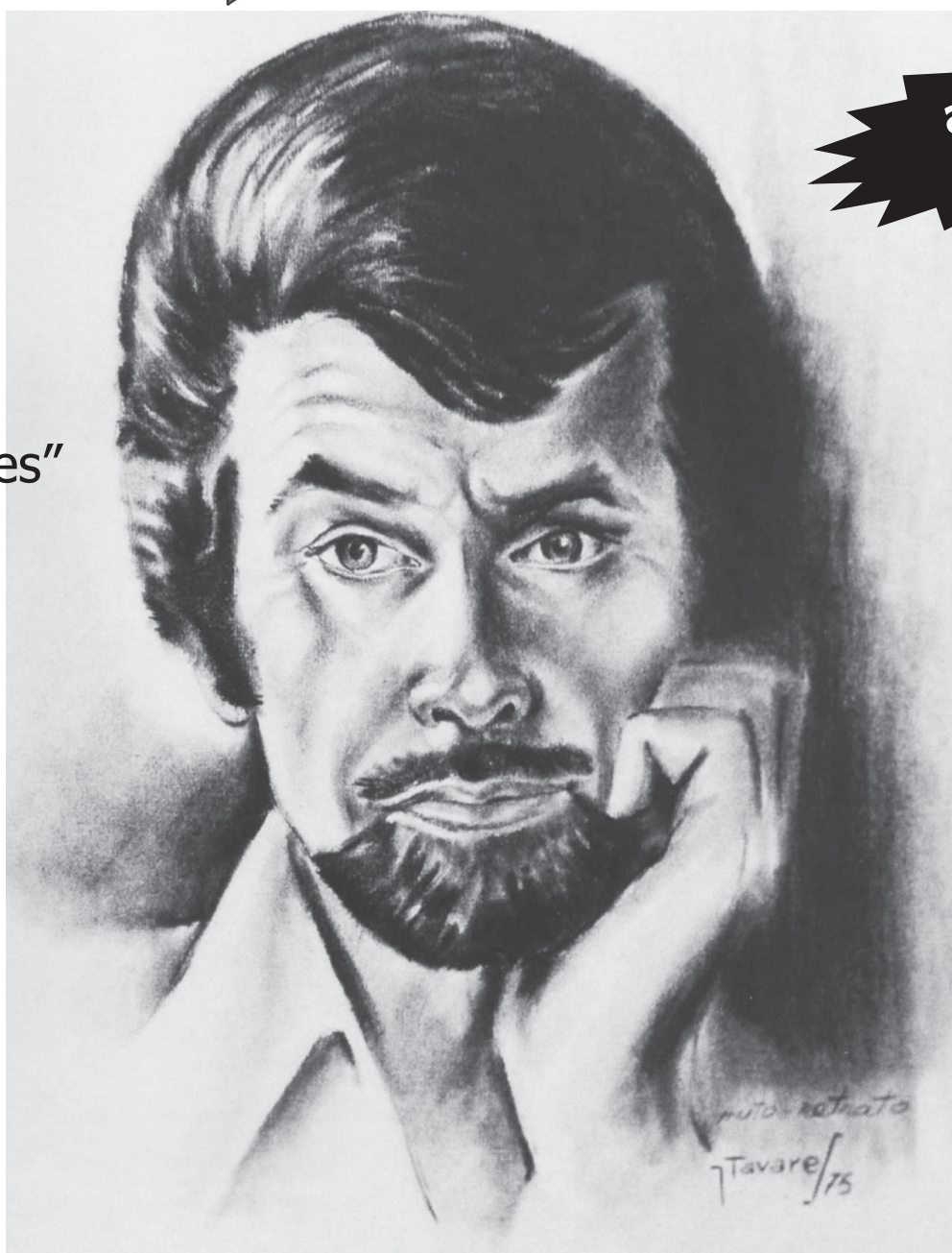
Falecido a 26 de dezembro de 2003, em Espinho, onde viveu desde os 6 anos (proveniente com a família do Porto onde nascera a 1 de outubro de 1931), José Tavares deixou trabalho muito fecundo no domínio da pintura e, em particular, do retrato, como constata o filho Paulo Tavares no livro “Vida e Obra de José Tavares”.

Por contingências da vida, não pode concluir o curso preparatório de Belas Artes, tendo necessidade de procurar o seu primeiro emprego, numa litografia industrial, vindo posteriormente a estabelecer-se por conta própria nesse mesmo ramo de atividade. Entretanto, José Tavares colaborou na concepção do cabeçalho de um novo jornal e na capa de um livro sobre Espinho, disponibilizan-

do-se ainda para retratar o povo que lhe deu “alma e identidade – a gente simples ligada à faina da pesca.”

Paulo Tavares regista ainda que o pai encontrava na pintura “a sua forma de expressar a compreensão do mundo e das pessoas, de cumprir os sonhos da juventude, de dar voz ao seu talento e criatividade.” Uma atividade desenvolvida nas horas vagas, ampliada na idade da reforma, dedicando-se então em regime de exclusividade “à afirmação desse dom inato e dos valores artísticos e humanistas que o moviam.”

Ao jornal **Defesa de Espinho**, Paulo Tavares reconhece que o pai perdurará legitimamente como uma figura sociocultural de Espinho pela empatia que gera-



Auto-retrato de José Tavares

va, pela amizade que granjeava e pelos inegáveis dotes artísticos. “Eu não tenho o mínimo jeito para desenhar ou pintar seja o que for! O meu irmão José Maria já tem alguma habilidade...”

“Vida e Obra de José Tavares”, um livro com sessão de lançamento em Julho, no Centro Multimeios, documentado por imagens dos trabalhos de um artista discreto por personalidade mas com

valor acrescentado...

Paulo Tavares revela também ao jornal **Defesa de Espinho** que “o livro contém muitas imagens de obras que estão na posse de admiradores da arte do meu pai” e por isso as exposições (incluindo uma organizada na galeria do edifício autárquico da Rua 23) promovidas a título póstumo patenteavam também esses quadros dispersos.

Paulo Tavares anseia por

um reconhecimento mais dimensionado da “Vida e Obra de José Tavares”, seja em forma do livro que deu à estampa, seja, preferencialmente, com a realização de mais exposições, porventura no Fórum de Arte e Cultura de Espinho – Museu Municipal, ou mediante atividades de diversa índole, promovendo José Tavares – “Vida e Obra”.

E quanto ao livro que retrata a vida e obra de uma perso-

a nossa  
GENTE

nalidade espinhense, Maria Manuela Aguiar traça o quadro pessoal de José Tavares, “um admirável pintor de rostos, porque para além da perfeição dos traços fisionómicos, sabe transmitir a força expressiva de sentimentos e vivências, em que o sujeito está de corpo e alma.”

E para que conste... “As suas temáticas enriquecem-se nos contrastes, tanto podem contar histórias de vida, em quadros de um inteiro realismo, como abrir espaço ao devaneio, à formosura idílica das coisas da natureza e das criaturas, libertas de amarras e transportadas a um éden de fantasia. Há nestas, em particular, puros poemas de luz e de cor, escritos a pincel, como em outras na denúncia das injustiças e dos injustiçados – a arte como instrumento de afirmação de convicções, de sensibilidade e consciência social.”

José Tavares buscou nas artes plásticas “uma forma de realização, de felicidade, de extroversão de sentimentos, que está na origem de um legado enorme, qualitativo e quantitativo, que todavia, permaneceu num círculo reservado de amigos e admiradores.”

Para a antiga secretária de Estado e deputada da Assembleia da República e que recentemente desempenhou a função de vereadora da Cultura de Espinho, “um livro de arte é um convite a visitar um mundo aberto, onde sempre se descobre o perene e o novo, num diálogo infindo com o seu criador”. Na circunstância José Tavares, “que deve ser considerado um dos maiores pintores de Espinho e todos em o ganharmos em o reconhecer – antes de mais a terra e as gentes que nas telas transformou em obras-mestras.”

Lúcio Alberto

“Por demasiado tempo, José Tavares permaneceu, até para a generalidade dos seus conterrâneos, um desconhecido, embora muito talentoso artista.”

– Maria Manuela Aguiar

“Anésio Carvalho juntou, nos últimos anos de vida do meu pai, um espólio de meia centena de quadros que teve o cuidado e a sensibilidade de ver aquilo que meu pai fazia e por isso viu coisas que muita gente ainda não viu.” – Paulo Tavares

“O espólio de José Tavares é imensamente heterogéneo e multifacetado – a única constante é a busca conseguida da harmonia e da beleza em tudo o que saiu das suas mãos.” – Maria Manuela Aguiar



A casa da família de Maria Manuela Aguiar em Gondomar no traço de José Tavares

“O meu pai concorreu a um concurso de desenho quando tinha seis anos e quem o julgou não acreditou que uma criança de seis anos tivesse feito um trabalho com tanta qualidade. Pediram-lhe, como confirmação, para que desse um jeito ao desenho... e pela forma como pegou no lápis logo concluíram que, de facto, tinha sido ele (com seis anos) o autor do desenho.”

– Paulo Tavares



# “Os mais de vinte por cento de desempregados no concelho reforçam ainda mais a importância de uma estratégia concertada para o empreendedorismo por parte de todos os intervenientes”

Foto VÍTOR LANCHA



Marco Aurélio Mendes dinamiza Capital de Ideias

“É com grande pena que ouço algumas pessoas residentes nos concelhos vizinhos falarem de Espinho sempre com muita nostalgia. No entanto, o comércio de Espinho tem que se reinventar. Sorrir não custa dinheiro. Com a retração ao consumo, o atendimento e a comunicação têm que ser cada vez mais sensoriais, ou seja têm que despertar sensações no consumidor. Os horários e as montras de algumas lojas estão completamente desajustados dos novos padrões de consumo pensados no ‘city user’ (aquele que usa a cidade).”

**Lúcio Alberto**

**– Capital de Ideias assumidamente em atividade com o objetivo de colmatar uma lacuna premente no tecido empresarial e comercial do concelho de Espinho. Exclusivamente nas áreas de inovação, criatividade e sustentabilidade?**

“A Capital de Ideias foi assente num modelo DCA – Desenvolvimento Comercial Ativo, fruto da minha experiência profissional, da minha formação, dos fragâncias e tendências que assimilei nas viagens que fiz. Espinho porque sou um filho da terra e no meio da dificuldade surge a oportunidade, senti que podia fazer algo pela cidade

que me acolhe desde os meus 2 anos. O que melhor define o que fazemos é que somos uma empresa de marketing estratégico e operacional, as áreas de consultoria, formação e marketing. A Capital de Ideias quer ser uma marca de referência no crescimento de outras empresas e criar novas plataformas de formação e negócios.”

**– Entretanto, com a ideia... de um concelho de comércio ativo, atrativo e diferenciado. No passado? No presente? Ou no futuro?**

“O comércio do concelho vive dias sombrios, uns por parte da inércia dos seus corpos gerentes em acompanhar as tendências de consumo e o comboio do progresso. Outros casos dada a conjuntura atual e a falta de financiamento/liquidez, fator fulcral na gestão corrente de qualquer negócio. É com grande pena que ouço algumas pessoas residentes nos concelhos vizinhos falarem de Espinho sempre com muita nostalgia. No entanto, o comércio de Espinho tem que se reinventar. Sorrir não custa dinheiro. Com a retração ao consumo, o atendimento e a comunicação têm que ser cada vez mais sensoriais, ou seja têm que despertar sensações no consumidor. Os horários e as montras de algumas lojas estão completamente desajustados dos novos padrões de consumo pensados no ‘city user’ (aquele que usa a cidade). O copo está meio cheio... e tudo está em aberto... No entanto, é preciso agir. Citando Theodore Roosevelt, “é muito melhor arriscar coisas grandiosas, alcançar triunfos e glórias, mesmo expondo-se a derrota, do que formar fila com os que nem gozam muito nem sofrem muito, porque vivem nessa penumbra cinzenta que não conhece vitória nem derrota.”

**– E há ideias... para potenciar o empreendedorismo? E projetos criativos, inovadores, sustentáveis e promotores de empregabilidade?**

“Sim, existem várias ideias





**Patris**  
SEGUROS  
www.patris-seguros.pt



Apostamos no desenvolvimento e na melhoria contínua de soluções inovadoras para prestar um serviço de excelência ao cliente.  
Só assim, garantimos a satisfação dos nossos clientes na gestão dos seus riscos e criamos valor.  
Somos mais do que um mediador de seguros, somos o seu parceiro.

Rua de Santa Catarina, 706 - 3 / 4 | 4000-446 Porto

+351 222 007 500    +351 222 082 387

www.patris-seguros.pt    geral.seguros@patris.pt

Use o seu smartphone para aceder ao nosso portal através da leitura do código QR (o código de barras à sua esquerda).





# Grande Farmácia



**DIRECTOR TÉCNICO**  
*Manuel João Ribeiro Pais Clemente de Paiva*

RUA 8, N.º 1025 – 4500 ESPINHO  
Telef. 22 734 0092





e projetos em curso para potenciar o empreendedorismo, a criação de postos de trabalho e o investimento externo. No entanto, é necessária uma estratégia integrada dos parceiros locais, públicos e privados no desenvolvimento do concelho. Temos vindo a desenvolver esforços no sentido de criar uma plataforma de crescimento coletivo. Um exemplo disso foi o projeto de formação realizado entre fevereiro e julho envolvendo quatro entidades: Capital de Ideias, Instituto do Emprego e Formação Profissional, Câmara Municipal de Espinho e Associação Empresarial do Porto.”

– “Agir e não reagir”...

“Sim, agir sempre, porque para a frente é que é o caminho.”

– **Capital de Ideias (intencionalmente) para quebrar padrões tradicionais...**

“Surgiu no meio de tantos outros nomes, as boas Ideias depois de incubadas podem nascer excelentes negócios ou parcerias. Daí Capital de Ideias. Devemos recriar os padrões tradicionais.”

– **É fácil (e legítimo) afirmar a vontade de fazer a diferença e acrescentar valor...**

“Legítimo é, fácil não. Mas a atitude faz toda a diferença...”

– **Capital... em Espinho... e ideias... extramuros...**

“De Espinho para o mundo, é impensável que qualquer negócio nos dias de hoje tenha muros ou barreiras, estamos a duas horas de Lisboa, quinze minutos do Porto e a oito horas de Luanda. É assim a nossa forma de estar e abordar o mercado, já sem falar que temos a informação disponível a um clique.”

– **Em que quadro é que se criam e fomentam parcerias para desenvolvimento de projetos internacionais?**

“Hoje em dia a comunica-

ção e as redes sociais são uma ferramenta essencial de qualquer negócio, no entanto sem uma estratégia clara e definida para o que se quer, nada se consegue. Desde o início que temos como objetivo a internacionalização. O convite para a participação no TedX Luanda foi o reconhecimento do nosso trabalho, permitindo aumentar e espelhar o nosso workfólio. O nosso modelo de formação CriaVento® [Criatividade + Valor + Talento] vai de encontro aos fatores de investimento prioritário dos países africanos de expressão portuguesa.”

– **Capital de Ideias... e de soluções para empresas e também para comunidades...**

“Enquanto plataforma, a Capital de Ideias assume-se como um laboratório no qual todos podem ver as suas ideias e projetos a nascer, desenvolver e consolidar. Portanto, mais do que uma Consultora, a Capital de Ideias é uma empresa de realização de ideias e projetos aberta a todos os que com ela queiram crescer.”

– **Visando as empresas, como é que se esboçam soluções de imagem corporativa?**

“A imagem corporativa da empresa é a sua base, projeta a missão e os valores da empresa para interior e o exterior. Além disso e não menos importante, é preciso saber para quem vamos comunicar, quem é o nosso cliente alvo, como este se comporta e quais são os hábitos e tendências de consumo.”

– **E no âmbito das soluções para pessoas, onde se destaca a concretização de ideias em negócio e a promoção do empreendedorismo, como é que se define um laboratório de experimentação e disseminação de projetos pessoais e profissionais?**

“De forma muito simples. Em primeiro lugar, usando uma linguagem que todos os intervenientes percebam, depois é importante envolver o cliente como se fosse um ator numa encenação, ou seja, o nosso

cliente participa de forma ativa na construção do seu plano/modelo de negócio. Tomando consciência de todos das dificuldades e soluções inerentes ao projeto.”

– **A missão resume-se à participação ativa no desenvolvimento de competências e negócios?**

“A Capital de Ideias teve a preocupação de deixar clara e precisa a sua missão, tornando-a perceptível no mercado em que atua. Desta forma, a Capital de Ideias contribui para o desenvolvimento de competências pessoais e profissionais que concorrem para o crescimento de uma atitude empreendedora.”

– **Apostar em soluções de excelência focada na qualidade, inovação e rentabilização de recursos é uma visão ao longo dos tempos ou resume-se (como a canção de Pedro Abrunhosa) a fazer o que ainda não foi feito?**

“Tenho como guião diário a seguinte citação de Dalai Lama: O que mais me surpreende na humanidade, são os homens. Porque perdem a saúde para juntar dinheiro. Depois perdem dinheiro para recuperar a saúde. E por pensarem ansiosamente no futuro, esquecem do presente de tal forma que acabam por não viver nem o presente nem o futuro. E vivem como se nunca fossem morrer... E morrem como se nunca tivessem vivido.”

– **Como é que avalia a taxa de desemprego no concelho de Espinho?**

“Os mais de vinte por cento de desempregados no concelho reforçam ainda mais a importância de uma estratégia concertada para o empreendedorismo por parte de todos os intervenientes. No entanto, é de todo importante esclarecer que uma grande parte desse número é importada dos concelhos limítrofes onde se situavam os pólos industriais. Espinho há muito que perdeu o seu tecido industrial, fruto do elevado valor das rendas alastrou-se transversalmente a outros setores.”



Foto VÍTOR LANCHÁ

## Marco Aurélio Mendes na primeira pessoa do singular

– **Legos como forma de comunicação...**

“Fazem parte da minha infância, onde tudo tinha uma solução. Hoje em dia uso-os como forma de inspiração e demonstração do quão desestruturada está a sociedade e o mercado.”

– **E qual era o seu imaginário infantil?**

“Como qualquer criança sempre imaginei uma sociedade feliz, aliás como uma grande parte das pessoas ainda mantenho o lado de criança e não dispense uma boa gargalhada sempre que posso.”

– **De criança a homem...**

“Sim, o menino fez-se homem, irmão mais velho e pai. Nunca dispensando o mimo e o afeto de quem acarinha, exemplo disso é a grande parte das pessoas que se cruzaram na minha infância e adolescência ainda me tratam por Mar-

quito. E sabe... muito bem!”

– **O que é que Espinho ainda tem para dar ao mundo?**

“Não podemos pensar no Turismo como solução para todos os problemas da cidade, devemos fazer o raciocínio inverso e pensar no que vamos oferecer aos turistas que nos visitem. Uma grande parte dos residentes de Espinho não sabe onde é o posto de turismo, nunca entrou na Biblioteca ou no FACE. Desta forma como conduzirá um turista pela cidade?!”

– **O marketing e as “ideias capitais” absorvem o tempo de leitura ou ainda sobra tempo para motivações literárias?**

“Ultimamente o tempo livre tem sido muito curto, e a leitura tem sido direcionada sobretudo por livros técnicos e revistas uma vez que na minha atividade abraçamos áreas e temas que estão em constante atualização. Como sou hiperventilado, normalmente leio dois a três livros em simultâneo ... os que tenho neste momento em fase de conclusão: ‘ReBranding – como aproximar uma marca do consumidor’, de Marta Pimentel, e ‘Ferramentas de liderança e coaching’, de João Catalão e Ana T. Penin. Sempre que posso não falto a uma

noite de ‘onda poética’ em Espinho, um espetáculo ou um cinema. A criatividade e a cultura são as minhas grandes fontes de inspiração e motivação.”

– **Um sumo na esplanada da praia ou uma água no recanto da privacidade?**

“Não dispense nenhum dos dois. No entanto, depende do momento e do estado de espírito.”

– **O som de uma discoteca ou música suave no sofá ou no carro?**

“Existe uma melodia para cada momento. No entanto, existem momentos em que o silêncio é precioso.”

– **“No meio da dificuldade encontra-se a oportunidade” – Albert Einstein**

“Tenho como padrão de vida a teoria da evolução: não é o animal mais forte que sobrevive, nem o mais inteligente, mas o que melhor se adapta às mudanças da selva...”

– **Não será preciso recorrer a Pablo Neruda para abrir a janela ao amanhã porque o hoje (quase) “já se foi”...**

“Os momentos do passado são os tijolos na construção do futuro.”

Lúcio Alberto

# GRUPO LOJAS ROMEU VITÓ

*Oculista Vitó*

70 ANOS AO SERVIÇO DA ÓPTICA

LOJA 1 - ESPINHO - Rua 19, n.º 242 • Tel. 227343056 • Fax 227319644

LOJA 2 - ALBERGARIA-A-VELHA - Rua 25 de Abril (junto às piscinas)

Tel. / Fax 234 52 52 32



GRUPO LOJAS ROMEU VITÓ

## Casinha do Campo

DECORAÇÃO E UTILIDADES

Rua 19, n.º 230 - 4500-255 ESPINHO • Tlm. 91 384 8821

*Competência  
Honestidade  
Bom Gosto*



# CASINO ESPINHO



**CC &  
LIAÇA**

MÚSICA PORTUGUESA

10 | 11 AGO

**MIGUEL  
RAMOS**  
NOVO FADO  
17 | 18 AGO



**CASTRO E  
SALGUEIRO**

MÚSICA | COMÉDIA

24 | 25 | 31 AGO

1 | SET

**JANTAR ESPETÁCULO**  
Reservas +351 227 335 500 | [www.solveverde.pt](http://www.solveverde.pt)



**SOLVERDE**  
CASINOS · HOTÉIS





## Procissão de Nosso Senhor do Calvário com treze andores

Os foguetes subiram em flecha e estouraram sucessiva e prolongadamente e, pese a incerteza do tempo (aqui e ali cinzento) durante o domingo, o sol brilhou num céu azulado quando a procissão de Nosso Senhor do Calvário com treze andores começou o percurso ante um povo de fé que se dispersava pelas ruas e cruzamentos, regressando à capela sempre ao som da fanfarra na vanguarda e das bandas na retaguarda.



Povo de fé nas artérias junto à capela silvaldense

Segundo o quarto mistério doloroso, "Jesus carrega a cruz às costas."

Com o padre Manuel António, a procissão de Nosso Senhor do Calvário percorreu as artérias periféricas à capela de Silvalde. Junto ao palio seguiram o vice-presidente da Câmara Municipal de Espinho, Vicente Pinto, o vereador Quirino de Jesus, o presidente da Junta de Freguesia de Silvalde, Marco Gastão e outros autarcas e individualidades.

A abrir a procissão seguia a fanfarra dos Bombeiros Voluntários de Espinho e a fechar o cortejo as bandas de Silvalde e Paramos.

Entretanto, o programa profano silvaldense em honra de Nosso Senhor do Calvário foi encetado na noite de sexta-feira com o duo Mário e Hermínia e prosseguiu no sábado com o grupo "Nível 6" e espetáculo piromusical à meia-noite.

Na noite de domingo, as bandas de Silvalde e Paramos deram concerto.

A agenda de segunda-feira constou da festa dos tremoços à tarde e animação musical com Tekos à noite.



## Festas do Mar de Esmoriz

De 18 a 27 de agosto celebram-se as Festas do Mar em honra do Senhor dos Aflitos e de Nossa Senhora da Boa Viagem, na praia de Esmoriz.

"Animar as praias" é um programa promovido pela Câmara de Ovar nos meses de agosto e setembro, em Esmoriz, Furadouro e Cortegaça.

Um projeto que abrange diversas áreas da cultura e do desporto e que tem como objectivo primordial gerar entretenimento nas zonas balneares.

A edição deste ano conta com programas de fitness, vela, yoga, danças de salão, construções na areia, várias atuações musicais, festivais de folclore e de gastronomia, para além das tradicionais festas do mar de Esmoriz, Cortegaça e Furadouro.

## Desafios da parentalidade

O Projeto Direitos & Desafios, através do serviço psicoeducativo do Espaço Famílias da Feira, tem vindo a promover clubes de pais com a comunidade, numa atitude de acompanhamento aos crescentes desafios da parentalidade.

Os clubes de pais pretendem constituir-se como um espaço de diálogo, partilha, aprendizagem e reflexão para pais e encarregados de educação residentes no concelho feirense.

Através de uma abordagem grupal, propõe-se prosseguir os objetivos de promover a comunicação entre pais e filhos, melhorar a qualidade da relação entre ambos, promover competências parentais positivas, encorajar a implementação de regras claras pelos pais, aumentar a rede social de suporte dos pais e a qualidade da relação pais-escola.

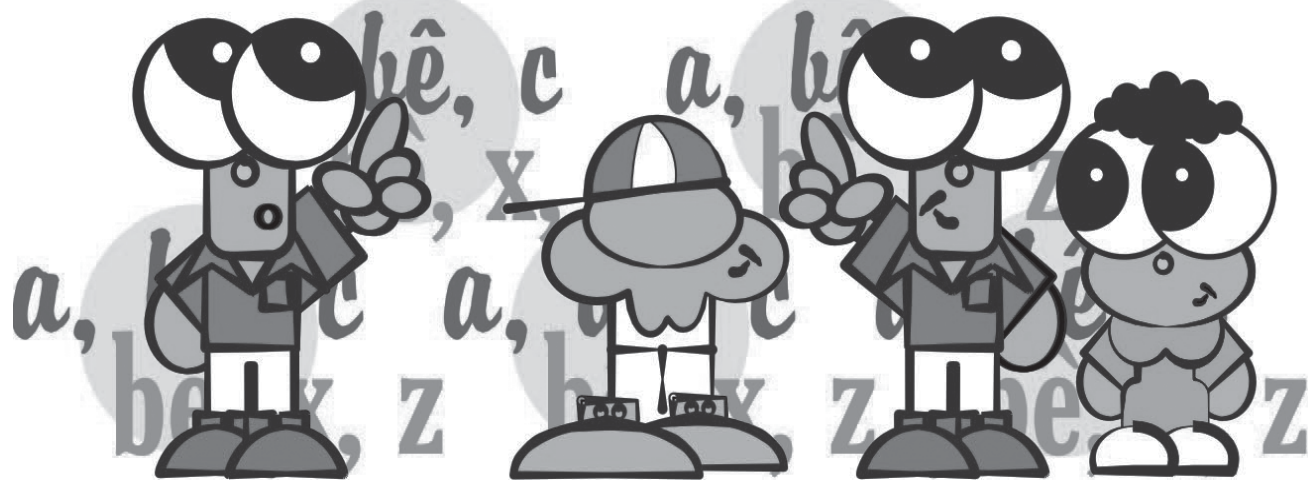
A troca de experiências, a partilha, a entrega e o diálogo entre os pais e encarregados de educação têm-se revelado elementos essenciais dos clubes de pais, espaço de pais e para pais onde os desafios da parentalidade são ultrapassados em conjunto por quem mais dele sabe – os pais.

Nos dois clubes de pais já realizados, com a colaboração do Centro Social de Lourosa e do CASTIIS, os participantes reconheceram a experiência como "positiva e muito útil". Há pais que reconhecem uma transformação na forma de falar e lidar com os filhos.

Dos vários temas abordados, destaca-se a promoção da saúde na família, com o contributo de profissionais da saúde, através de parcerias locais.

PÁGINA ON-LINE: <http://opimpolho.no.sapo.pt> • BLOG: <http://sarmiento-news.blogspot.com>

**PIMPOLHO** □ DESENHO E TEXTO DE: © José Sarmiento • 852  
No Porto, o abecedário ... a, "bê", c... ... "bê", x, z!!!...  
tem dois "bês"...



## VIZINHOS PRÓXIMOS MAS DISTANTES

Desta vez a coluna "Assim, não", deve chamar-se "Assim, sim", porque o assunto foge à habitual referência à economia política e, ao mesmo tempo, procede a uma apreciação positiva do comportamento humano.

Pretende-se, por outro lado, desanuviar um pouco o ambiente carregado em que se vive e contribuir para que cada um aproveite, à sua maneira e da forma possível, o período estival.

Neste escrito procurar-se-á enfatizar o conceito de vizinhança e do que ele pode contribuir para o equilíbrio emocional das pessoas, dado que o homem é um ser naturalmente gregário e sociável. Contudo, apesar disso, o que se observa são atitudes que contrariam tal natureza. Atente-se sobre quantas famílias vivem como que isoladas em apartamentos, embora se encontrem rodeadas de muitas outras pessoas, morando a poucos metros de distância. São vizinhos uns dos outros, mas desconhecem-se e muitas vezes até se ignoram propositadamente.

Aquele sentimento de pertença a um grupo, a um lugar ou a um conjunto homogéneo e aquele espírito de entreatajuda, que caracterizava as sociedades até ainda há bem pouco tempo, estão a desaparecer. Os poucos testemunhos ainda existentes podem encontrar-se nas nossas aldeias, semi-desertas por acção do homem, onde só habitam velhos, ou ainda em alguns bairros citadinos ou nas de-



OPINIÃO

**ASSIM, NÃO!**

Messias Pinto

signadas "ilhas" do Porto e pouco mais.

Nos blocos de apartamentos, aos quais alguém já apelidou de "ilhas" verticais ou ao alto, nos condomínios fechados e mais ainda nas vivendas tornadas fortalezas, as pessoas isolam-se, quer por medo, quer por egoísmo ou por qualquer outro motivo, desconhecendo-se mutuamente, não obstante viverem quase paredes-meias com os seus vizinhos. Ora isto é contra-natura, mas é real.

O célebre arquitecto Siza Vieira procurou recriar, no Porto, na Rua da Boavista, o conceito de vizinhança ao elaborar um projecto e promover a construção de um conjunto de habitações de tal modo expostas e unidas que os seus habitantes não podem deixar de se cruzar, olhar e partilhar espaços comuns. Tal obriga a que todas as pessoas aí residentes se conheçam e convivam. As referidas habitações são visitadas, amiúde, por estrangeiros que pretendem estudar o fenómeno. Pena é que o uso abusivo dos "graffitis", que conspurcam as paredes, tenha prejudicado o pitoresco e harmonioso empreendimento.

Pois bem, este já extenso intróito serve para relatar uma experiência vivida numa das ruas da praia de Esmoriz, há poucos dias, na qual participaram a quase totalidade dos seus residentes, com a

"Uma experiência vivida numa das ruas da praia de Esmoriz, há poucos dias, na qual participaram a quase totalidade dos seus residentes, com a finalidade de se conhecerem e ajudarem mutuamente, em caso de necessidade e, assim, deixarem de se ignorar ou de se considerarem estranhos. Era, foi e é o espírito natural de vizinhança no seu melhor!"

finalidade de se conhecerem e ajudarem mutuamente, em caso de necessidade e, assim, deixarem de se ignorar ou de se considerarem estranhos. Era, foi e é o espírito natural de vizinhança no seu melhor!

A iniciativa partiu de dois vizinhos que sugeriram um encontro de todos os residentes, num fim de tarde de sábado, num terreno pré-preparado, para o qual cada habitação participaria apenas com um doce/bolo e partilharia numa ínfima parte dos respectivos custos. O trabalho e as despesas restantes ficariam a cargo dos organizadores.

Atente-se no espírito altruísta e de elevado significado em termos de relações humanas e ainda na oportunidade da iniciativa. Acabou a frieza e o desinteresse que até aí existia entre pessoas tão próximas e tão distantes e foi gratificante verificar como o sentido de comunidade que cada um transporta nos seus genes veio ao de cima naquele salutar convívio.

O acaso haveria de permitir que se juntassem ao evento uma vintena de jovens estrangeiros que se encontravam a residir temporariamente na mesma rua, facto que emprestou ainda mais beleza e cosmopolitismo ao evento e serviu, certamente, para que aqueles jovens levassem uma bela imagem de Esmoriz e

de Portugal.

Poderá perguntar-se, e bem, se no dia seguinte tudo não terá voltado à primeira forma, ou seja, se a partir de domingo, os vizinhos esqueceram o espírito que existiu no convívio de sábado. Felizmente os "frutos" vieram muito cedo. É ver, agora, a alegria, os sorrisos e a vontade com que cada um dos vizinhos interpela o outro sempre que o encontra na rua ou o vê desde a sua casa, partilhando notícias e até alguns factos pessoais, como significando confiança e amizade, sentimentos que antes se encontravam totalmente ausentes.

Os referidos organizadores tiveram ainda a preocupação de recolher os nomes e telefones de cada um dos outros vizinhos, assim como o número da porta da respectiva habitação, com o que elaboraram uma lista, que entregaram a cada um dos participantes.

A partir de então o sentido de vizinhança passou a existir naquela rua e cada um já pode chamar o outro pelo nome, sorrir e até confidenciar, se for caso disso e, em caso de necessidade, não hesitar em pedir a sua ajuda.

Esta é uma história linda, que corresponde a uma boa vivência, a qual se gostaria de ver replicada em muitas outras ruas ou lugares de Portugal. Assim, sim.

## Festa de Nossa Senhora da Saúde em S. Paio de Oleiros

O programa dos festejos de Nossa Senhora da Saúde em S. Paio de Oleiros tinha previsto para o feriado (da Assunção) de quarta-feira uma procissão de velas, estando marcada para as 17 horas de domingo a procissão.

## Concurso de montras e fachadas da Viagem Medieval

A Universidade Sénior de Santa Maria da Feira venceu o concurso "Estabelecimento Medieval Oficial" na categoria Montra. A Confraria da Fogaça da Feira foi a melhor classificada na categoria Fachada. A loja Baú dos Sonhos venceu na categoria Envolvimento, através de votação on-line.

Participaram neste concurso, dinamizado no âmbito do Projeto Envolver, 31 estabelecimentos comerciais

Com o concurso, a organização da Viagem Medieval pretendeu estimular o comércio local e serviços a adaptar os estabelecimentos à época medieval, através da decoração do interior da montra e fachada, bem como a utilização de trajes medievais. O concurso esteve aberto a todos os estabelecimentos comerciais da cidade de Santa Maria da Feira e freguesias limítrofes, licenciados para atividade comercial pelas entidades competentes.

Ainda no âmbito deste projeto, o organização da Viagem Medieval dinamizou dois workshops - um de decoração medieval e outro de confeção de trajes - ambos gratuitos, que registaram lotação esgotada.

Moradores e comerciantes da cidade feirense foram, mais uma vez, convidados a decorar as fachadas e varandas das habitações e a cobrir os reclamos luminosos dos estabelecimentos, ajudando a "vestir" a cidade a preceito para o evento.

A Viagem Medieval realizou-se de 2 a 12 de agosto, no centro histórico da cidade, e recriou nesta edição o reinado de D. Sancho I, segundo Rei de Portugal.



Na correspondência dirigida à secção do "Correio do leitor" – por carta, fax, ou e-mail – os interessados devem identificar-se com o nome, o endereço, o contacto telefónico e o número do Bilhete de Identidade, mantendo-se, todavia, apenas no rodapé dos textos publicados o nome e a localidade dos autores.

**CORREIO DO LEITOR**



## A RIBEIRA DE SILVALDE PARECIA A MAIS BONITA DE PORTUGAL, MAS...

Aquando das obras da regularização da ribeira de Silvalde (2009, etc.) no valor de 1.437.642 euros e 37 cêntimos, a cargo da Refer (etc.), tudo se fez numa aparência de estética que mais parecia a ribeira mais bonita de Portugal.

E assim se gastou 1,5 milhões de euros, sem se pensar de que num futuro próximo o bonito sai caro, pois que conservar a ribeira limpa é foi sempre um dos problemas de Silvalde/Espinho.

As ervas, tal como acontece com os passeios, etc., tomam conta de tudo, como está a acontecer; tomaram conta da ribeira que em certas zonas a água corrente passou a ser subterrânea, vista da Rua 20 a nascente.

Em algumas outras regiões do País e como acontece em zonas de muita água em Lion/França, em vez de se fazer o emblemático muro em

pedrinhas, fazem-se sim muros de betão, ao que chamam canais de água, que permite a aproximação às margens de máquina de limpeza.

Bem como até se prendem as águas a determinado nível, águas estas em destinadas à rega de jardins e de prevenção a possíveis incêndios, etc. Bem como também poderia servir para que os actuais patinhos existentes na ribeira entre a Rua do Golfe e a Rua 20 tivessem melhores condições de habitabilidade.

Tudo se poderia fazer mais e melhor, sem ninguém se interessar em ter pedido explicações à Refer e outros responsáveis pela obra feita e desfeita, como o túnel de cimento armado construído e destruído no mesmo local a nascente da ribeira na Rua 20, gastando-se assim os 1,5 milhões de euros, etc.

*António Brito (Silvalde)*

## É PENA QUE SEJAM TÃO POUCOS NO MEIO DE TANTOS QUE NÃO GOSTAM DE ANIMAIS!

Quero dar os parabéns à coragem do leitor Mário Cales ao escrever a carta aberta aos espinhenses. Pena que eles preferem ser cegos!

O Artigo 3º da Declaração Universal dos Direitos dos Animais diz: "Nenhum animal será submetido a maus-tratos nem a actos cruéis." O não cumprimento dessa lei é punido? E não será cruel proibir de os alimentar só porque estão no poder?

O condomínio farta-se de mandar cartas a "ameaçar" com multas por parte das autoridades competentes a quem alimenta os animais, insistindo em dizer que eles são alimentados junto ao edifício, quando sabem perfeitamente que isso é feito num pinhal abandonado longe dos edifícios. Mas, claro, tem mais graça dizer uma mentira do que a própria verdade! Até no tribunal ganha os processos quem mente! Dão-se ao trabalho de vir dois funcionários de carro (gastar gasolina)

colocar estas "ameaças" nas caixas de correio, ameaçando quem não se pode defender! Porque a esses é que vale a pena "ameaçar"!

Quem vai constantemente ao condomínio inventar que os animais são alimentados junto ao edifício, quando sabe perfeitamente que isso é feito no pinhal longe do edifício, vem com os seus cães ao jardim fazer as necessidades e não as apanha. Como os cães têm dono, podem fazer as necessidades onde lhes apetece; ou seja, isso chama-se higiene, mas se for um cão abandonado (cujo dono não foi multado porque o abandonou) já é chamado de falta de higiene! Não tenho nada com isso, porque são os empregados da Câmara que limpam quando vêm cortar a relva e eles não dizem nada; eu também não tenho nada a dizer. Agora quem nos insulta só porque alimentamos os animais num pinhal é o cúmulo! E não leva

nenhuma multa por nos insultar; as multas são só para quem faz o bem!

Num artigo do Jornal de Notícias, de 14 de setembro de 2007, o próprio jornalista afirma que é falsa a afirmação que todos dizem que é proibido alimentar as pombas. Se fosse assim, a polícia não se dava ao trabalho de recolher para análise o veneno que deram às pombas.

É bem verdade o que dizem as pessoas de baixos recursos (que agora correm o risco de ser multadas) que quanto mais conhecem as pessoas mais gostam dos animais!

Termino, mais uma vez, dando os parabéns ao leitor Mário Cales! Pena que são tão poucos no meio de tantos que não gostam de animais!

*Teresa Alves (Anta)*

## DESPARASITAÇÃO DOS ANIMAIS DE COMPANHIA

"Não há diferenças fundamentais entre o homem e os animais nas suas faculdades mentais... Os animais, como os homens, demonstram sentir prazer, dor, felicidade e sofrimento." – Charles Darwin

Existem parasitas de todas as formas e feitios e com diferentes acções no organismo dos nossos animais de estimação. Enquanto alguns vivem no pêlo e pele (ectoparasitas), outros vivem no pulmão, intestino, fígado, rim, cérebro, etc. (endoparasitas).



**OPINIÃO**

**FOCINHOS SAUDÁVEIS**

*Rita Pereira*

Por definição, um parasita é um ser vivo que vive em associação com outros, dos quais retira os meios para a sua sobrevivência, prejudicando nor-

malmente o organismo hospedeiro. Assim, é importante manter os nossos animais livres de parasitismo para evitar o aparecimento de doenças que podem, em alguns casos, levar à morte. Muitos dos leitores estarão familiarizados com os parasitas externos (ectoparasitas) mais comuns do cão e gato: as carraças, pulgas, piolhos, mosquitos e também flebotomos. Estes têm sido uma preocupação crescente entre donos, porque podem transmitir doenças, não só aos nossos animais, mas também a nós, seres humanos. É necessário então realizar a desparasitação externa dos animais com regularidade, de forma a evitar doenças como a Leishmaniose ou Babesiose, transmissíveis à espécie humana. A primeira

desparasitação externa deve ser feita por volta das oito semanas de vida (em cães e gatos) e a periodicidade com que é feita depende do produto a aplicar (spray, pipetas, coleiras ou comprimidos), da época do ano e do ambiente que o animal frequenta. A desparasitação interna (para eliminar endoparasitas) é também essencial e previne doenças parasitárias graves que levam frequentemente a vômitos, diarreias, perda de peso e outras manifestações. Com certeza que já viu um cão realizar o movimento característico de "arrastar o rabo" nos tapetes. Este comportamento pode ser indicativo de algumas patologias mas é frequentemente devido a parasitismo intestinal, especialmente se se trata de um ani-

mal jovem. Para prevenir este tipo de doenças (que podem mesmo levar à morte), é importante proceder à desparasitação interna, inclusivamente de fêmeas grávidas, visto que algumas parasitoses são transmitidas aos filhotes durante a gestação e lactação. Esta pode ser iniciada por volta das duas semanas de vida nos cães e quatro semanas nos gatos. Nos primeiros tempos de vida, as desparasitações devem ser mais frequentes que na idade adulta, devendo ser realizadas de duas em duas semanas até às oito semanas nos cães e até às doze semanas nos gatos e, posteriormente, uma vez por mês até aos seis meses de idade. Passada esta fase, pode optar por desparasitar com intervalos de três a seis meses,

dependendo do ambiente em que vive o seu animal e se existem outros animais, crianças, idosos ou pessoas doentes no local onde este habita. É muito importante que, quando proceder à desparasitação de um animal, deve fazer o mesmo com os outros com quem ele convive. Preferencialmente, as pessoas com quem ele contacta também se devem desparasitar.

Existe uma variada gama de produtos que pode ser utilizada. Para saber qual o melhor produto para o seu amigo de quatro patas, consulte o seu veterinário que não só lhe aconselhará um fármaco como lhe dará informação sobre quais as melhores datas para proceder à desparasitação.



## O TURISTA NÃO É ESTÚPIDO

O que atrai os turistas estrangeiros ao nosso país? Respondendo a muitos inquéritos que têm sido efetuados, dizem que é também um certo exotismo, comparando-nos a um país do terceiro mundo. Depois, muitos acabam por ficar surpreendidos de que, afinal, o nosso país tem muito mais pontos de interesse, para além das praias e do sol e acrescentam que para um país pequeno essa variedade é significativa, desconhecendo a riqueza da Madeira e dos Açores. Assim é de facto e quem conhece todo o país pode confirmar, sem falsos patriotismos. Contudo, Portugal poderia ser um paraíso se soubéssemos cuidar e preservar melhor das nossas jóias turísticas e naturais, mas, infelizmente e por esse país fora, encontramos tanta coisa que nos deveria envergonhar e, acima de tudo, em estado de degradação ou de agressão da natureza.

Por exemplo, a Torre de Belém, que a UNESCO classificou em 1983, como Património da Humanidade, faz parte do nosso roteiro turístico e é visita obrigatória dos cidadãos estrangeiros e nacionais que demandam Lisboa. Além da sua beleza arquitetónica e do seu simbolismo histórico e da sua idade (foi construída na era das Descobertas – no século XVI – e considerada na época de extrema importância na defesa marítima da cidade), está também implantada num local que tem o seu encanto e valor histórico e cultural. O amplo terreiro, nas suas costas, que era normalmente relvado, tem sido utilizado para diversos eventos ou utilizado por jogadores da bola que ali disputam renhidas partidas aos fins-de-semana. Assim e sem manutenção, obviamente que o relvado não resistiu e ficou completamente pelado dando um ar de deserto ou de terceiro mundo, incluindo o lixo na pequenina praia/lago existente no sopé. Dói a alma e envergonha o orgulho nacional ver o estado em que está aquele espaço em redor dum dos ex-libris de Lisboa. O que pensarão os turistas e que frustração sentirão por aquele cenário em pó seco e sujo? Que imagem levarão eles de nós e vão transmitir aos seus amigos eventualmente interessados em visitarem Lisboa e o país? É assim que se pretende que a indústria do turismo seja um importante factor da nossa economia, presente e futuro para Lisboa e todo o país? O turismo não pode assentar apenas no sol e no azul brilhante que encanta os visitantes, porque "turista não é estúpido" esabe



OPINIÃO

CRÓNICAS DO ZÉ POVINHO

Serafim Marques

"Portugal poderia ser um paraíso se soubéssemos cuidar e preservar melhor das nossas jóias turísticas e naturais, mas, infelizmente e por esse país fora, encontramos tanta coisa que nos deveria envergonhar e, acima de tudo, em estado de degradação ou de agressão da natureza."

avaliar o custo vs benefício quando decide escolher um destino turístico.

Se Lisboa e muitas zonas do país têm um clima seco e quente, não poderemos ter a velocidade de construir relvados e jardins viçosos, pelo que devem ser adoptadas outras formas alternativas de decoração e de jardinagem dos espaços públicos, mas que embelezem os locais, afinal as nossas minas de ouro turísticas.

Felizmente que há, por esse país fora, excelentes exemplos de preservação, renovação e de conservação do património cultural, monumental e paisagístico, mas este mau exemplo do pelado jardim da Torre de Belém não é único nas nossas cidades e vilas, mas acaba por dar mais nas vistas do que outros maus exemplos, porque a Torre de Belém é uma das fortes imagens do nosso património e, obviamente que o impacte do desleixo faz-se sentir em todos os que visitam a zona. O sector do turismo é vital para a nossa economia, mas se não soubémos cuidar dos nossos tesouros, os turistas procurarão outros destinos. Este é um esforço de todos e não apenas das autoridades. Sinto orgulho quando observo o estado de satisfação dum turista, mas vergonha pelo contrário, porque, afinal, não desejamos que nos vejam como um país do terceiro mundo. Ou não é assim?



## "PORTUGA" ESPINHENSE EM FÉRIAS NA SUA CIDADE...

Não sou muito de ir à praia. Não é por nada em especial, é que acho um desperdício estar ali deitado a torrar ao sol. E com tantas campanhas a dizerem para tomarmos cuidado com a luz deste planeta, por que razão, tantas pessoas se bronzeiam horas a fio? Parece que o moreno é sinónimo de um qualquer estatuto social. Em tempos passados era esta tonalidade deixada aos mais pobres, aqueles que tinham que trabalhar as terras. Os branquinhos (como hoje somos chamados) eram a nobre sociedade. Mudanças dos tempos.

Mas para além de apanhar sol, a praia serve-me essencialmente para ir ao mar dar uns mergulhos, que é coisa que me dá prazer. Ali deitado na toalha no ritual de secar e voltar de novo ao mar, sou



OPINIÃO

"PORTUGA ESPINHENSE"

Joaquim Ribeiro

bombardeado com as conversas dos vizinhos que se instalaram tão próximos e sem minha permissão.

"Isto é uma seca, todos os dias a falarem do mesmo: a crise. Já disse lá em casa, nas férias não se vai ver mais o jornal das 20 horas, é só desgraças: mortes nas estradas, afogamentos nos rios e praias, incêndios em fábricas que só ardem em tempo de férias, mais os incêndios nas matas que escaparam do ano anterior, as fundações criadas sem fundos próprio e que há muito se sabiam ser fraudulentas, aquela guerra na Síria que não sei a quem serve os interesses, de tudo isto estou farta" -dizia uma das senhoras mais faladora e segura do discurso. Outra que

a ouvia e concordava, acrescentava que até já tinha pedido para mudar de canal, mas os miúdos escolheram um de banda desenhada que também ele mostrava violência. "Não dá o Tom & Jerry, ou a Pantera Cor-de-Rosa? Pelo menos dá para rir. Do que precisamos é de esquecer as asneiras políticas por algum tempo, o setembro está já aí à porta e com ele mais restrições aos bolsos dos portugueses trabalhadores".

A senhora idosa quis a palavra para dizer que já ia perder o programa da manhã com o Goucha e o da tarde com a Júlia. Pedira à neta que lhe gravasse a novela da noite mas esquecera-se destes programas. Mas o que fazem estes programas para o desenvolvimento intelectual do país? Puh, nessa altura não se pergunta a mim mesmo. Se ainda fosse um joguinho de futebol, que dá movimento nos cafés e na venda de jornais...

Mas sem interrupção, outra mais jovem que nada tinha dito até ali, tomou a palavra para o discurso que mais lhe interessava. "Por mim, nada disso me incomoda, há muito que não ligo a televisão para ouvir notícias ou essa camada de políticos falhados. Agora estou mais numa da Net. Dis-

cuto assuntos, comento outros comentários e envio e-mail. Mas ultimamente ando aborrecida, porque as pessoas deixaram de enviar assuntos que considerava interessantes, para enviarem convites para jogos, ou daqueles e-mails de azar para quem quebra a corrente de envio. Claro que eu não reenca-minho para ninguém. Então o azar tem lá tempo para estar em toda a parte? Está nas decisões que se tomam, nos acidentes automóveis por excesso de velocidade e de álcool, nos números do euromilhões que bateram ao lado, e em tantos outros que não tem tempo de sobra. Depois usam aquelas imagens de crianças maltratadas ou em tratamentos hospitalares e pedem para reenviarem a quinze ou mais pessoas para que lhe seja entregue uma quantia por cada e-mail enviado, mas nunca ninguém me disse ter pago qualquer quantia..."

Farto já deste "lavar de roupa suja" em tempo de férias, resolvi ir de novo à água lavar o corpo na esperança de lavar a mente também.

"Portuga" espinhense em férias na sua cidade...



# "Suspensão parcial" do Plano Geral de Urbanização

## Câmara quer agendar sessões públicas de "esclarecimento das vantagens da decisão"

Foi deliberada a "suspensão parcial" do Plano Geral de Urbanização. Este processo aprovado em reunião de Câmara será submetido à aprovação da Assembleia Municipal em setembro, para depois ser remetido à CCDR-N para validação. "Até lá, e neste espaço de tramitação do processo, a Câmara quer levar ao conhecimento dos munícipes através de sessões públicas de esclarecimento as vantagens desta decisão, a suspensão parcial do PGU."

O município de Espinho é detentor de um instrumento de planeamento e ordenamento do território desde 1973, denominado Plano Geral de Urbanização.

"Decorridos 40 anos desde a sua aplicação como instrumento de planeamento em vigor na cidade, verifica-se que está desatualizado da realidade local, contrariando as directrizes de desenvolvimento económico e contribuindo para a estagnação de investimento dos particulares na cidade. As áreas que mais contribuem para o valor identitário da cidade e do município são as que apresentam uma imagem de forte degradação, por a normativa da sua ocupação se encontrar desfasada da realidade cultural, económica e social do concelho."

Consultada a Comissão de Coordenação de Desenvolvimento Regional do Norte, a Câmara Municipal instruiu o processo como "suspensão parcial" em parcelas específicas do território.

É o caso de toda a área territorial da freguesia de Espinho, mais de metade da área da freguesia de Silvalde e uma zona da freguesia de Anta, correspondente a cerca de 20 por cento da sua área territorial.

A Câmara Municipal vai promover já em aetembro uma série de sessões de esclarecimento a realizar nas juntas de freguesia abrangidas pelos efeitos do novo normativo, decorrente da suspensão parcial do PGU.

"Estas sessões visam clarificar dúvidas dos munícipes acerca de vários constrangimentos e problemas que com este novo instrumento podem ser mais facilmente resolvidos."

A título de exemplo poderão ser viabilizadas algumas operações urbanísticas impedidas na anterior classificação de solo, designadamente a construção de novas edificações na frente marítima, reconversão de edifícios industriais ou armazéns a novas utilizações, a legalização de estabelecimentos comerciais e de habitações existentes, desde que obedeçam a critérios definidos pelo novo normativo, que define para as várias zonas outros usos e novas cêrceas admitidas.

O documento normativo de apoio à gestão urbanística para as áreas suspensas do Plano Geral de Urbanização de Espinho aprovado em reunião de Câmara permite orientar a decisão quanto à aprovação das intenções de usos, ocupação e transformação do

solo que forem requeridas, no âmbito do processo de revisão em curso do PDM.

Esta normativa restringe-se à regulamentação dos usos de edificabilidade para cada uma das zonas do PGU para as quais é proposta a suspensão da correspondente delimitação e regulamentação.

"Com esta suspensão criam-se condições para a requalificação do tecido urbano, reabilitação do edificado e áreas conexas, colmatção dos vazios, criação de mecanismos de controlo e uso do solo que promovam e o investimento necessário para a consecução da estratégia municipal de qualificação urbana e ambiental do território, e dinamização da vivência urbana. Importa salientar que este é um processo a que a actual Câmara Municipal atribui a maior importância. Suspender o PGU é uma decisão que demorou demasiado tempo e que pôs em causa o desenvolvimento e ordenamento do núcleo central do município durante as últimas duas décadas, limitando e dificultando o investimento dos agentes económicos em áreas âncora de desenvolvimento, designadamente na zona industrial a sul e na frente da beira-mar."

## Mês de jackpots nos Casinos (Solverde) do Algarve

### Mais de 150 mil euros em menos de duas semanas

O último sábado foi de sorte para mais um cliente português que visitou o Casino Vilamoura. Depois de algumas apostas de apenas um euro e cinquenta cêntimos na máquina "Double Bucks", que funciona com uma aposta mínima de cinquenta cêntimos, o cliente residente no Algarve foi contemplado com um jackpot no valor de 37.003 euros e 92 cêntimos.

Em menos de duas semanas os Casinos do Algarve, da Solverde, já atribuíram mais de 150 mil euros em jackpots, "e continuam a surpreender na atribuição de prémios através de apostas mínimas e a provar que simples moedas podem, de facto, mudar completamente uma vida!"

Na correspondência dirigida à secção do "Correio do leitor" - por carta, fax, ou e-mail - os interessados devem identificar-se com o nome, o endereço, o contacto telefónico e o número do Bilhete de Identidade, mantendo-se, todavia, apenas no rodapé dos textos publicados o nome e a localidade dos autores.



**CORREIO DO LEITOR**

## O lixo a monte

Na última reunião com o senhor presidente da Câmara fui alertar para o facto da Rua do Gavião em Anta, ser esquecida pelos serviços de recolha de lixo doméstico, não sendo esta a mais do que a décima vez que tenho reclamado juntos dos (responsável) serviços de recolha.

Ao que por várias razões sempre a desculpa é dos outros, carros avariados, falta de pessoal etc., assim venho informar de que desde o dia 10 de agosto 2012 na dita rua o lixo não foi recolhido até às 15 horas de 14 de agosto, apesar de todos os dias ser efectuada a recolha na rotunda do canastro assim como no depósito logo após a passagem superior da A29, se todas as desculpas servirem para a não recolha no mínimo em dias alternados para poder servir toda a população, sabendo os serviços de que se encontra um tasco (restaurante que é frequentado pelos funcionários da Câmara) em frente é de todo um mau gosto deixar o lixo a monte, por vezes cinco/seis dias.

Como é sabido os utentes pagam o que a Câmara estipulou, para recolha do lixo e paga todos os dias ou seja os trinta dias do mês. Será pedir muito a recolha em dias alternados? Para que todos sejam servidos com um mínimo de serviço?

Os responsáveis pelo pelouro da higiene e limpeza da Câmara, de vez em quando não podem efectuar um passeio a pé (que para além de lhes fazer bem à saúde lhes poder oferecer um regalo para a vista), afim de verificarem o estado em que os seus subalternos (pagos com o dinheiro dos contribuintes, neste caso o meu) deixam de fazer com o profissionalismo que lhes compete?

Em simultâneo fico espantado (ou não, depende das acções que o senhor presidente tenha desenvolvido) com a passividade do senhor presidente da Junta de Anta, mas o certo é que nos arredores da Junta o lixo não se acumula.

Por último informo, quase no feriado de 15 de agosto, que se o lixo em concreto na minha rua não for levantado só me resta levá-lo para a porta da Câmara!

Por último o processo OP-FIS 35-2012 com a decisão de demolição a 20-4-2011 ainda não foi executada, sendo que para a sua execução basta fazer deslocar as maáquinas ou meios necessários pois o que têm para demolir se encontra na via pública, será pedir muito que se execute aquilo que o senhor presidente determinou ou tenho que esperar por outras eleições?

Lamento ter que efectuar estes reparos, mas de facto Espinho devia estar implantada em Paço do Lobo (ALENTEJO sem prejuízo dos alentejanos) é que parece devagar devagarinho, ou tenho que pedir por favor?!

**Victor Pereira**  
(Anta)

# Espinho candidata-se à organização do Campeonato do Mundo Escolar de Voleibol (em 2014)

## Competição com 1400 atletas de 32 países

A cidade de Espinho é uma das candidatas à organização do Campeonato do Mundo Escolar de Voleibol a realizar em 2014, tendo sido proposto o período para a realização deste grande evento a data entre 9 a 17 de abril daquele mesmo ano.

Os números dão bem conta da dimensão deste Campeonato do Mundo: 1400 atletas de 32 países estarão em competição.

A comissão organizadora deste evento pertence ao Ministério da Educação e Ciência, instituição prestigiada e experiente na organização de eventos desportivos e que possui já um vasto currículo neste tipo de acontecimentos, dos quais se destaca, como exemplos úl-

timos, o Campeonato Mundial Escolar de Andebol, que decorreu em Braga, Fafe e Guimarães, de 19 a 27 de março de 2010, e o Campeonato Mundial Escolar de Badminton, que teve lugar nas Caldas da Rainha e em Óbidos, de 1 a 7 de maio de 2012.

Para a organização do plano competitivo serão disponibilizados catorze campos de jogo, doze em Espinho e dois nos arredores. Todos os locais selecionados possuem as condições necessárias para a prática da modalidade e a realização da prova.

Os atletas e as delegações oficiais ficarão alojados em hotéis, o mais perto possível da competição.

No âmbito desta candidatura de Espinho à organização do Campeonato do Mundo Escolar de Voleibol, em 2014, foi tida em conta igualmente a rede de transportes.

A estação de caminhos-de-ferro possui excelentes ligações ao Aeroporto do Porto e Lisboa, sendo importante sublinhar que o Aeroporto Francisco Sá Carneiro é o maior aeroporto internacional do norte da Península Ibérica, estando localizado a cerca de trinta quilómetros de Espinho e com ligação a mais de trinta destinos internacionais.

Já as ligações por auto-estrada são feitas através da A1 (Lisbos/Porto) ou da A29.

A Comissão Organizadora

disponibiliza o número suficiente de autocarros e carrinhas de acordo com as necessidades do evento.

O concelho de Espinho tem também disponíveis redes públicas de transportes.

Importa dizer, ainda, que os atletas vão ter assegurado o melhor tratamento, e para isso serão coordenados por agentes médicos experientes nas áreas.

Os hospitais de Espinho e Vila Nova de Gaia terão uma linha aberta de assistência ao evento.

Porto Rico e Turquia são também países concorrentes à organização do Campeonato do mundo Escolar de Voleibol (em 2014).



Futebol do Sporting de Espinho recebe União de Tires (26 de agosto) na Taça de Portugal e Sousense (2 de setembro) na abertura da Zona Centro do Campeonato Nacional da II Divisão

O futebol sénior do Sporting de Espinho defronta em casa o Sousense no pontapé-de-saída da Zona Centro do Campeonato Nacional da II Divisão, pelas 17 horas de 2 de setembro.

Na segunda ronda, o Sporting de Espinho joga no reduto do Anadia, pelas 16 horas de 23 de setembro.

Entretanto, o Sporting de Espinho recebe o União de Tires na primeira eliminatória da Taça de Portugal, marcada para 26 de agosto.

#### 1.ª jornada

S. João de Ver-Anadia  
Académico de Viseu-Cesarense  
Tocha-Operário  
Coimbrões-Lourosa  
Cinfães-AD Nogueirense  
Tourizense-Pampilhosa  
Bustelo-Benfica e Castelo Branco  
**Sporting de Espinho-Sousense**

#### 2.ª jornada

**Anadia-Sporting de Espinho**  
Cesarense-S. João de Ver  
Operário-Académico de Viseu  
Lourosa-Tocha  
AD Nogueirense-Coimbrões  
Pampilhosa-Cinfães  
Sousense-Bustelo  
Benfica e Castelo Branco-Tourizense



## Jogo de equipas mistas no relvado sintético da Seara e animação na sede com Paulo Sérgio e karaoke

### Leões Bairristas ainda festejam 36.º aniversário

Inserido no programa das comemorações do 36.º aniversário da Associação Leões Bairristas Futebol Clube, realizou-se na tarde de sábado, no relvado sintético do complexo silvaldense entre duas equipas mistas de atuais e antigos jogadores e associados dos Leões

Bairristas.

Sob a orientação técnica de Álvaro Maceda, equipa que contou com os préstimos de Cláudio, Geraldo, Sérgio Maganinho, Albino, David, Paulo Ribeiro, Brandão, Paulo Plaina, Carlos Pinhal, Sérgio Martins, Batatinha, Vítor Granja, Bruno Pinho, Pedro Martins,

Filipe Pinho, Chocolate, Tiago Moleiro e Jaime perdeu 3-4 (1-3 ao intervalo), ante a formação treinada por Tono Batata e composta (também com suplentes utilizados) por Emanuel, Bragança, Marco Correia, Tiago Monteiro, Sassá, Diogo Dias, Daniel, Miguel Pinho, Guê, Ramim, Nan-

dinho, Nelito Gomes, Bruninho, Xaulija, Remião, Crestiano, Nuno Miguel, Toni e José Mesquita.

A confraternização prosseguiu na sede da coletividade do Bairro Piscatório com petiscos e a animação musical do espinhense Paulo Sérgio e ainda com uma sessão de karaoke.

## Circuito de verão em ténis de praia na Azul

Realizar-se-á no próximo fim-de-semana, no espaço desportivo da Praia Azul, em Espinho, a terceira etapa do circuito de verão em ténis de praia.

"Aproveitando esta data e as excelentes condições proporcionadas pela Junta de Freguesia de Espinho", a All Sports Events, levará também a efeito a terceira etapa do Campeonato Nacional de speedminton.

A organização irá proceder à introdução nacional de mais uma modalidade de desportos de praia "Flingo", que "será uma surpresa para todos aqueles que gostam de se exercitar na praia."

Três modalidades no mesmo torneio "são, certamente, um desafio para os atletas que poderão passar um fim-de-semana em beleza."



# Adriano Álvaro Coutinho e Adriano Vinheiras Coutinho campeões nacionais de kitesurf



A uma etapa do fim dos campeonatos master e júnior

Após a terceira etapa do Campeonato Nacional de kitesurf, os espinhenses Adriano Álvaro Coutinho e Adriano Vinheiras Coutinho conseguiram a uma ronda do termo do campeonato, assegurar os títulos nacionais de kitesurf/course racing nas categorias master e júnior, respetivamente, após os resultados alcançados em Viana do Castelo, Murto e Costa da Caparica.

Este ano, os atletas em representação do Clube Nortada, não têm dado margem de manobra aos seus adversários, tanto na categoria que representam, como na categoria de seniores /absolutos, já que o primeiro e o segundo lugares desta categoria serão também decididos entre os dois na prova a realizar em setembro, no Algarve.

Garantida está também a presença destes dois atletas no Campeonato Mundial marcado para a primeira semana de outubro, na Sardenha - Itália, onde representarão as cores nacionais, na companhia de mais duas atletas do clube Nortada, Joana e Carolina Melo.

A modalidade kitesurf, mais especificamente a especialidade de course racing, assegurou este ano a presença nos jogos olímpicos do Rio /2016, pelo que a exigência e grau de dificuldade tem crescido exponencialmente, com atletas de todo o mundo a tentarem o sonho olímpico.



Numa iniciativa da Escola de Surf de Paramos e do Centro Social de Paramos, 12 crianças puderam desfrutar de uma aula de surf/bodyboard, uma experiência integrada nas actividades sociais de Verão que dificilmente irão esquecer e para, quem sabe, voltar a repetir.

As crianças do Centro Social de Paramos puderam ter uma manhã diferente na praia. A aproveitar o melhor da maré e as excelentes condições de aprendizagem para a prática do Surf, os mais pequenos usufruíram de uma aula social ministrada pela Escola de Surf de Paramos.

As atividades no âmbi-



## Crianças do Centro Social de Paramos despertam para a prática do surf

Escola de Surf de Paramos (Surfjahclub) oferece aula

to social não são uma novidade na Escola de Surf de Paramos, às quais tem estado subjacente o lema do Surfjahclub: "Cultura do Surf, cultura da vida". A escola, aberta ao público des-

de Junho de 2011, tem desenvolvido esta vertente da responsabilidade social que desperta o interesse dos mais jovens desta freguesia do concelho de Espinho quer para a prática do Surf e

Bodyboard, quer para questões ambientais. Sem dúvida, uma forma diferente e salutar de encarar os tempos livres.

Reconhecida pela Federação Portuguesa de Surf e

aberta durante todo o ano, a Escola de Surf de Paramos assegura assim a sua missão de continuar a proporcionar aos novos praticantes da modalidade o convívio e a iniciação ao mundo

do surf, "potenciando o turismo e contribuindo para a divulgação da região."

A título de exemplo, através da A Escola de Surf de Paramos foram já concretizados dois campeonatos de Bodyboard com impacto ao nível regional. Na perspectiva do carácter formativo e pedagógico da modalidade que molda o compromisso da Escola de Surf de Paramos, a aposta vai no sentido do crescimento dos atletas da escola e do Surfjahclub.



## Velhas Guardas dos Bombeiros da Cidade promovem concurso de pesca desportiva de surf-casting

A secção de pesca das Velhas Guardas dos Bombeiros Voluntários da Cidade de Espinho está a organizar para 7 de outubro, nas praias espinhenses, o 22.º Open Internacional de Pesca Desportiva na vertente de surf-casting.

Este ano estarão em disputa valiosos troféus em prata e cristal com acrescento de prémios monetários.

A competição será feita com pesqueiros marcados de permanência obrigatória.

"Para além dos prémios haverá uma lembrança para todos os clubes e participantes e também será oferecido o almoço a todos os concorrentes, promovendo-se assim o convívio e o fortalecimento de amizades."



## Mais de 600 jogaram nas "60 horas de andebol de praia" na Marbelo

### Meia centena e tal de equipas de todo o país e alguns milhares na assistência

A 12ª edição das "60 horas de andebol de praia" na Marbelo contou com 52 equipas inscritas de todo o país, divididas em quatro escalões: dezassete formações de juvenis femininas, doze juvenis masculinas, dez seniores femininas e treze seniores masculinas, juntando assim no areal espinhense mais de 600 atletas.

As finais dos vários escalões foram disputadas até ao último segundo e pela Praia Marbelo passaram mais de dois mil espectadores ao longo dos três dias.

Ao longo das 60 horas

"non stop", houve muita competição, divertimento e fair play, numa clara demonstração de que este continua a ser o maior evento nacional de andebol de praia, com 163 jogos disputados em dois campos.

Paralelamente decorreram duas festas temáticas: disco sound e noite brasileira e muita animação durante o dia.

Eis a lista de vencedores:

Prémio fair play – "Manuel Lima Ouro e Jóias" (seniores femininos); juvenis femininos – 1.º "Sorigatas", 2.º "Pla Son Eca" e 3.º "Sem Stress"; melhor jogadora – Ângela Monteiro ("Pla Son Eca"); melhor guarda-redes – Sofia Sousa ("Sorigatas"); juvenis masculinos – 1.º "Ah Pois", 2.º "Os Sem Nome" e 3.º "Aqui Há Gato"; melhor jogador – Rodrigo Gouveia ("Aqui Há Gato"); melhor guarda-redes – Diogo Aguiar ("Ah Pois"); seniores femininos – 1.º "Chelsea Beach Handball", 2.º "Jajaeca" e 3.º "Sete Up2"; melhor jogadora – Renata Pereira ("Jajaeca"); melhor guarda-redes – Beatriz Monteiro ("LoD 2012"); seniores masculinos – 1.º "Aqui Há Gato", 2.º "É Pá Não Sei" e 3.º "Que Bom"; melhor jogador – Pedro Pinto ("Que Bom") e melhor guarda-redes – João Alves ("Aqui Há Gato").



CAFEETARIA **Doce Belo** Carlos Leite

Rua 25, n.º 387 – 4500-281 ESPINHO • Tel. 227 310 718

 **molten** Distribuidor Exclusivo

**RECORDES DINÂMICOS** ARTIGOS DE DESPORTO UNIPESSOAL, LDA.

## Olimpiadafutsaldocebelo festeja 17.º aniversário

Realizou-se no domingo, na Quintinha Sabença, o convívio do grupo Olimpiadafutsaldocebelo para comemorar o 17.º aniversário.

Juntaram-se mais uma vez os atletas que atualmente jogam no grupo e alguns mais "velhinhos" com as suas famílias, e também outros que embora não sendo atletas de alguma forma ajudam o clube, "para um dia que resultou com saudáveis brincadeiras e tam-

bém o atualizar de conversas com os que nem sempre podem estar presentes, pelo menos não tanto quanto gostariam..."

Brincadeiras entre atletas, filhos e amigos, "foi um dia bem passado e bem agradável para mais tarde recordar!"

No final do convívio houve uma homenagem com os fundadores Manuel Correia e António Soares a fazer as honras da casa aos jogadores Celso Barbosa e

Pedro Almeida.

"O primeiro pela dedicação mostrada desde o primeiro treino e o segundo como forma de agradecimento por todos os anos de clube (foi um fundador)."

Foram também feitos agradecimentos à Cafeteria Docebelo (Carlos Leite), à Molten Portugal (Paulo Dias – Recordes Dinâmicos), à Padaria Aipal, à Quintinha Sabença e aos Eventos DoceSalgados (Cátia Esteves).

"E como não podia faltar os parabéns cantados à equipa com um bonito e saboroso bolo que temos de agradecer à menina Lurdes Leite que o confeccionou e muito bem!"

### FUTEBOL – II LIGA Resultados

Belenenses-Feirense	3-1
Oliveirense-Sporting-B	1-0
Benfica-B-Sp. Braga-B	2-2
Tondela-FC Porto-B	2-2
Naval-Santa Clara	1-3
Vitória-Sp. Covilhã	0-0
U. Madeira-Freamunde	2-1
Penafiel-Atlético	2-0
Aves-Trofense	2-0
Portimonense-Arouca	1-3
Leixões-Marítimo II	1-0

### Próxima jornada

FC Porto-B-U. Madeira Atlético-Leixões
Trofense-Portimonense Sp. Covilhã-Oliveirense Sporting-B-Vitória II
Feirense-Benfica-B Marítimo II-Penafiel Freamunde-Tondela
Santa Clara-Belenenses Arouca-Aves Sp. Braga-B-Naval



# Bárbara Barbosa regressa à seleção após lesão

## Andebolista da Académica de Espinho no Mundial de sub-18

Bárbara Filipa Ribeiro Barbosa, de 17 anos, joga na posição de lateral direito/ponta direita do andebol da Académica de Espinho e foi convocada para seleção nacional que vai disputar o Mundial de sub-18.

Bárbara Barbosa representa a Académica de Espinho há meia década e sente-se "como em casa", porque "gosto do clube e, claro, adoro andebol!"

A confiança da seleccionadora nacional Filomena, não obstante, a lesão que apoquentou a jovem antense, é encarada como mais um estímulo. "Eu quando jogo andebol dou tudo por tudo e por isso não me deixei abater pela lesão. Até pelo contrário... ganhei mais vontade devido ao sofrimento de estar lesionada e de não poder jogar andebol e de dar o meu contributo às minhas colegas de equipa."

Na tarde de sexta-feira, no pavilhão academista, vazio no período das férias competitivas, Bárbara Barbosa escutava atentamente os rasgados elogios tecidos pelo seu técnico e sorria quando questionada sobre a avaliação traçada por Adelino Pinto. "Respeito o técnico é agradeço as suas palavras, mas as minhas colegas de equipa também ajudam porque o andebol é um jogo de equipa."

"É uma jogadora muito concentrada dentro de campo e com uma excelente visão de jogo", define-a Adelino Pinto. "Com grande margem de progressão, tem excelentes portadores defensivos e é muito forte no jogo de um para um e sem medo de tomar decisões nos momentos cruciais." Entretanto, "evoluiu de forma extremamente positiva nos últimos meses, jogando mais em equipa."

Adelino Pinto recorda que "com o regresso da Bárbara, após a lesão, existia a necessidade de a introduzir lentamente no grupo, de forma a se adaptar aos esquemas de jogo implantados ao longo da época. E também de a adaptar ao ritmo extremamente elevado que a equipa tinha adotado." Assim, "rapidamente reapareceu a Bárbara no seu melhor, conquistando de novo o seu

lugar na seleção."

Bárbara Barbosa, uma referência de Espinho no Campeonato do Mundo em Montenegro, com Portugal a integrar um grupo com Noruega, Angola, Brasil e Japão.

**Lúcio Alberto**

"Depois de uma lesão no jogo de apresentação, que me comprometeu durante toda a época, ao voltar à competição em maio só pensava em fortalecer-me para voltar à seleção e dar o meu melhor no meu clube. Mas as coisas correram melhor, porque ganhei o prémio de melhor jogadora no torneio de final de época no Arepa, a minha equipa classificou-se no primeiro lugar e ainda recebi a convocatória para o estágio da seleção nacional e agora para o Mundial." – Bárbara Barbosa

"Quando da sua primeira chamada à seleção, disse-lhe que era muito importante humildade, empenho e muita dedicação. Agora repetimos a conversa. A Bárbara tem um temperamento muito impetuoso que por vezes a prejudica, mas nos últimos meses tem alterado a forma como reage na disputa das jogadas, o que é normal para quem se entrega de corpo e alma a todas as disputas de bola. Com o seu crescimento, a sua atitude tem mudado, evidenciando uma maior maturidade." – Adelino Pinto



Foto VÍTOR LANCHÁ



Foto VÍTOR LANCHÁ

"A Bárbara já tinha feito parte desta seleção, antes da sua lesão, e, como é natural para qualquer equipa ou clube, ter uma atleta na seleção é qualidade de trabalho, é sinonimo que na Académica de Espinho existem atletas com um nível superior e com qualidade para representar as cores nacionais." – Adelino Pinto

"Ser uma das eleitas é um sonho e o culminar de muito esforço e dedicação. Espero garantir um lugar no grupo e dar sempre o máximo pelo nosso país." – Bárbara Barbosa

"A exigência diária nos seus treinos tem sido fundamental e esta chamada para a seleção é um forte contributo para as andebolistas da Académica de Espinho." – Adelino Pinto

"A Académica de Espinho é um clube que apoia as atletas de andebol. Aposta na formação de treinadores e isso é um ponto crucial na minha formação. Os treinadores que tive sempre me deixaram um ensinamento. Ouvi, tentei, tentei e consegui com todo esse apoio e saber." – Bárbara Barbosa

"Não podemos esquecer de que o andebol da Académica de Espinho somente tem quatro anos de existência e por isso acredito que estamos no bom caminho." – Adelino Pinto









## Alexandre Alves Ferreira

Missa do 3.º Aniversário

Sua esposa, filho, nora e neta vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 18, sábado, às 16,30 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.



Silvalde, 16 de agosto de 2012

## RUA DO FORMAL DE CIMA – SILVALDE Manuel Fernandes Paiva

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Sua esposa, enteados e restante família vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas de suas relações e amizade que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada, sábado, dia 18, pelas 16,30 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde. Desde já agradecem a todos quantos participarem nesta Santa Eucaristia.

Silvalde, 16 de agosto de 2012

A Família

AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MARIA DE LOURDES - Anta - Espinho - Tels.: 22 734 06 09 - 22 734 88 55



## D. Maria Luísa Marques de Oliveira

Missa do 8.º Aniversário

Seu marido, filhas, genros, netos e restante família vêm, por este meio, participar que será celebrada missa por alma da saudosa extinta dia 22, quarta-feira, às 18 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a quem comparecer.



## RUA DO REQUEIJO – ANTA Manuel António Ribeiro Teixeira

Agradecimento

Seus pais, irmãos, cunhados, sobrinhos e restante família na impossibilidade de o fazerem pessoalmente vêm, por este meio agradecer a todas as pessoas de suas relações e amizade que tomaram parte no funeral e missa do 7.º dia do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor.

Anta, 16 de agosto de 2012

A Família

AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MARIA DE LOURDES - Anta - Espinho - Tels.: 22 734 06 09 - 22 734 88 55



## Maria Milheiro de Amorim

Missa do 2.º Aniversário

Seus filhos, genros, netos e restante família vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 21, terça-feira, pelas 18 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a quem participar na Santa Eucaristia.



## RUA DE SANTO ANTÓNIO - SILVALDE - ANTA António Pinto Raimundo

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Sua esposa, filhos, genros, netos e restante família vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas de suas relações e amizade que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada, domingo, dia 19, pelas 11 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a todos quantos participarem nesta Santa Eucaristia.

A Família

Anta, 16 de agosto de 2012

AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MARIA DE LOURDES - Anta - Espinho - Tels.: 22 734 06 09 - 22 734 88 55



## RUA DA PAZ – ANTA D. Maria Fernanda Ferreira dos Santos

Agradecimento

Seus filhos, genros, noras, netos e restante família na impossibilidade de o fazerem pessoalmente vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas de suas relações e amizade, que tomaram parte no funeral e missa do 7.º dia da sua ente querida ou que de outro modo se associaram à sua dor.

A Família

Anta, 16 de agosto de 2012

AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MARIA DE LOURDES - Anta - Espinho - Tels.: 22 734 06 09 - 22 734 88 55



## Maria Emília dos Santos Adrego

Missa do 8.º Aniversário do falecimento

Sua filha e neto vêm, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 21, terça-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 16 de agosto de 2012

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29



## Joaquim Paulo Martins Carvalho

Missa do 3.º Aniversário

Sua esposa e filha vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma do seu ente querido dia 23, quinta-feira, pelas 18 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Agradecem desde já a quem comparecer.

Eterna saudade de sua esposa, filha e sogros



## ANTA – ESPINHO José António Ferreira Alves

Missa do 6.º Aniversário

Sua esposa, filhos e restante família vêm, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa, por alma do saudoso extinto, dia 21, terça-feira, pelas 18 horas, na Igreja Paroquial de Anta.

Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.

Anta, 16 de agosto de 2012



## BAIRRO DA PONTE DE ANTA José Luís Brandão Resende

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Seus filhos, genro, netos e restante família vêm, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada dia 19, domingo, pelas 11 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.

Anta, 16 de agosto de 2012

José António Resende  
Arminda da Glória Resende  
Nuno Emanuel Resende  
Eugénio Matos

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29



## Zilda de Oliveira e Sousa

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Sua afilhada Maria Antónia Ferreira Quintas, e restante família vêm, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada amanhã, sexta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 16 de agosto de 2012

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29



## FOTÓGRAFO COM TECNOLOGIA DIGITAL

Recorde os seus eventos contactando o repórter fotográfico VÍTOR LANCHÁ Gravações em DVD dos seus filmes

Contactos:

918 735 306 \* 962 788 407

obrigado pela preferência



## Maria Armanda da Silva Moreira Mota (Ex-proprietária do Salão Capricho)

Missa do 16.º Aniversário

*Tu que na terra foste amada,  
Por todos foste querida,  
Agora no céu  
Jamais serás esquecida.*

Teu marido

Seu marido, filho, neto, irmãos e demais família, vêm, por este meio, participar que será celebrada missa, por sua alma, dia 18, sábado, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem comparecer a esta Eucaristia.



## ESTRADA DE SANTIAGO, 974 – SILVALDE Américo Pereira da Silva

Missa do 3.º Aniversário

A família vem, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 18, sábado, pelas 16,30 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde. Desde já agradece todos quantos possam comparecer.

Silvalde, 16 de agosto de 2012







...com legenda! *As óptimas condições que o mar da praia da Baía apresenta levaram um grupo de praticantes de pólo aquático do Sporting de Espinho a tentar a experiência inédita em Portugal de praticar esta modalidade desportiva no mar*

**Caixa Geral de Depósitos** FINANCIAMENTO **ATÉ 100%**

**VISITE ANDAR MODELO DECORADO**

**Azenhas do Mar** empreendimentos

**Venha conhecer o Andar Modelo. E mude para melhor**

fotografias no local **Condomínio Residencial Azenhas do Mar (lote2) - Espinho**

promoção imobiliária. **WRE** www.wre.pt **AMORIZ** arquitetura.

**www.azenasdomar.in** vendas@azenasdomar.in 936 999 461 | 936 999 462

## Miguel Ramos, Fernando Castro e Eduardo Salgueiro no Casino Espinho

Miguel Ramos tem espetáculos reservados para as noites de 17 e 18 de agosto, no Restaurante Baccará do Casino Espinho. Miguel Ramos, que trabalhou já com vários artistas como Camané, Pedro Moutinho e Ricardo Ribeiro, dá provas da notável carreira, que inclui a integração do elenco do musical "Amália". Atualmente acompanha, em várias casas de fado lisboetas, artistas como Anita Guerreiro, Lenita Gentil, Pedro Amendoeira, entre outros e sobe ao palco do restaurante Baccará para presentear o público Solverde com o melhor do fado.

Por seu turno, o talento e a boa disposição da dupla Castro

& Salgueiro animam as noites de 24, 25 e 31 de agosto do Casino Espinho.

Fernando Castro e Eduardo Salgueiro, músicos e entertainers, apresentam o espetáculo "Rock Alentejano" onde a comédia e a música, numa combinação perfeita, proporcionam ao público momentos de pura diversão e entretenimento.

Entretanto, a Solverde apresenta a sua mais recente produção - "The Best of Solverde" -, uma divertida viagem pelos melhores momentos dos espetáculos apresentados nos últimos anos, que chega agora ao Hotel Casino Chaves.

De quarta-feira a domingo, 9 bailarinos sobem ao palco da Sala Península para restituir cenas de shows de sucesso como "French Show Cabaret", inspirado no filme Moulin Rouge ou "Chicago City of Jazz", a relembrar os tributos a Marilyn Monroe e Michael Jackson, trazendo de volta a sensualidade e glamour do "Folies d'Amour" inspirado em Les Folies Bergere e o esplendor da corte de Luís IV retratada no ballet "Rei Dança".

## Teresa Salgueiro, Virgem Suta, Norton e Luísa Sobral no palco da Alameda 8

Teresa Salgueiro integra na noite de sábado o programa de animação de verão na Alameda 8, seguindo os espetáculos de Virgem Suta e de Norton, respetivamente nas noites de 25 e 31 de agosto.

Para a primeira noite de Setembro está agendado com Luísa Sobral o último espetáculo da animação do verão de 2012 na Alameda 8.

## VIII Taça Comendador Manuel de Oliveira Violas - Espinho-Lourosa no sábado

O Sporting de Espinho vai mais uma vez realizar um jogo em homenagem ao saudoso Comendador Manuel de Oliveira Violas, no próximo sábado, pelas 16h30.

O jogo com o Lourosa, no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas, servirá de apresentação oficial do plantel sénior do futebol tigre para a época 2012/2013.